



**Inventário Corporativo de
Emissões GEE Cemig 2026
Ano Base: 2025**



Maio de 2026

Inventário corporativo de emissões GEE - CEMIG 2026

Cliente	Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG
Projeto	Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa
Tipo de Documento	Versão final após auditoria
Data	Mai de 2026
Nome do arquivo	Inventário corporativo de emissões GEE - CEMIG 2026 (ano-base 2025)
Confidencialidade	Público
Idioma do documento	Português
Número de páginas	79
Versão	2.0

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
APRESENTAÇÃO CEMIG	11
METODOLOGIA	13
GHG Protocol.....	13
Limites do Inventário	13
Limites da Organização	13
Limites temporais.....	14
Gases de Efeito Estufa.....	14
Setores de atividade.....	15
Coleta de dados	18
Fontes de Emissão.....	19
RESULTADOS	21
Geral	21
Escopo 1	22
<i>Combustão Estacionária</i>	24
<i>Combustão Móvel</i>	25
<i>Atividades Agrícolas</i>	26
<i>Mudanças do Uso do Solo</i>	27
<i>Emissões Fugitivas</i>	28
Escopo 2	30
<i>Consumo de Energia Elétrica</i>	31
<i>Perdas do Sistema de Transmissão e Distribuição</i>	32
Escopo 3	33
<i>Bens e serviços comprados</i>	34
<i>Bens de capital</i>	36
<i>Atividades relacionadas a combustível e energia não inclusas nos escopos 1 e 2</i>	37
<i>Resíduos gerados na operação</i>	39
<i>Viagens a negócios</i>	40
<i>Deslocamento de funcionários</i>	40
<i>Uso de bens e serviços vendidos</i>	41

<i>Investimentos</i>	41
ANÁLISE DE INCERTEZAS	45
ANÁLISE COMPARATIVA ANOS 2021-2025	47
ANÁLISE DAS METAS SCIENCE-BASED TARGETS	54
ANEXO I - EMISSÕES TOTAIS EM TONELADAS DE GÁS E TONELADAS DE CO₂ EQUIVALENTE - 2025	60
ANEXO II - DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO	76
ANEXO III - CERTIFICADO DE CANCELAMENTO VOLUNTÁRIO	79
REFERÊNCIAS	80

Lista de Figuras

Figura 1 - Relação entre as emissões acumuladas de CO ₂ e o aumento da temperatura da superfície global. Fonte: IPCC, 2022.	9
Figura 2 - Fluxograma das Notações Chave.	19
Figura 3 - Emissões do Escopo 1 por categoria de emissão.	23
Figura 4 - Emissões de Combustão Estacionária por unidade operacional da Cemig.	25
Figura 5 - Emissões de Combustão Móvel por unidade operacional da Cemig.	26
Figura 6 - Emissões de Atividades de Agrícolas por unidade operacional da Cemig.	27
Figura 7 - Emissões de Mudança do Uso do Solo por unidade operacional da Cemig.	28
Figura 8 - Emissões Fugitivas por unidade operacional da Cemig.	30
Figura 9 - Emissões do Escopo 2 por categoria de emissão.	31
Figura 10 - Emissões de consumo de energia elétrica por unidade operacional da Cemig.	32
Figura 11 - Emissões das perdas de energia por T&D por unidade operacional da Cemig.	33
Figura 12 - Emissões do Escopo 3 por categoria de emissão.	34
Figura 13 - Emissões de bens e serviços comprados por unidade operacional da Cemig.	35
Figura 14 - Emissões de bens de capital por unidade operacional da Cemig.	37
Figura 15 - Emissões de resíduos por unidade operacional da Cemig.	39
Figura 16 - Emissões de viagens a negócios por unidade operacional da Cemig.	40
Figura 17 - Emissões do deslocamento casa-trabalho por unidade operacional da Cemig.	41
Figura 18 - Emissões dos investimentos da Cemig.	44
Figura 19 - Série histórica das emissões da Cemig.	48
Figura 20 - Série histórica das emissões do Escopo 1 da Cemig.	49
Figura 21 - Série histórica das emissões do Escopo 2 da Cemig.	51
Figura 22 - Série histórica das emissões do Escopo 3 da Cemig.	52
Figura 23 - Resultado da Cemig nas Metas 1 e 5 frente à trajetória da meta SBT	55
Figura 24 - Resultado da Cemig nas Metas 2 e 6 frente à trajetória da meta SBT	56
Figura 25 - Resultado da Cemig nas Metas 3 e 7 frente à trajetória da meta SBT	57
Figura 26 - Resultado da Cemig nas Metas 4 e 8 frente à trajetória da meta SBT	58
Figura 27 - Resultado da Cemig nas Metas 4 e 8 frente à trajetória da meta SBT	59

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Potencial de aquecimento global por tipo de gás (Fonte: IPCC, 2013).....	15
Tabela 2 - Fontes de emissão e notação relacionada às atividades da Cemig.....	19
Tabela 3 - Resumo das emissões por categoria e escopo.....	21
Tabela 4 - Emissões do Escopo 1 por precursor.....	24
Tabela 5 - Parcela das emissões removidas por bioma.....	28
Tabela 6 - Histórico de emissões de SF ₆	29
Tabela 7 - Emissões de CH ₄ referentes ao gás natural.....	29
Tabela 8 - Emissões de bens e serviços comprados por unidade e tipo de atividade.....	35
Tabela 9 - Emissões da comercialização de energia elétrica por subsidiária.....	37
Tabela 10 - Emissões de participação societária da Cemig em empresas de energia.....	42
Tabela 11 - Emissões da Cemig GT de participação societária das PCHs.....	42
Tabela 12 - Emissões da Cemig SIM de participação acionária nas UFVs.....	43
Tabela 13 - Critérios de incerteza para cada categoria do inventário da Cemig.....	45
Tabela 14 - Níveis de incerteza associados às emissões da Cemig, por categoria.....	45
Tabela 15 - Série histórica das emissões da Cemig por escopo (tCO ₂ e).....	47
Tabela 16 - Série histórica das emissões do Escopo 1 (tCO ₂ e).....	49
Tabela 17 - Fator médio de emissão do grid (tCO ₂ /MWh).....	50
Tabela 18 - Série histórica das emissões do Escopo 2 (tCO ₂ e).....	51
Tabela 19 - Série histórica das emissões do Escopo 3 (tCO ₂ e).....	52
Tabela 20 - Metas de redução absoluta das emissões de Escopo 1 e 2.....	55
Tabela 21 - Metas de redução da intensidade das emissões de Escopo 3 relacionadas à energia vendida.....	56
Tabela 22 - Metas de redução absoluta nas emissões de Escopo 3 provenientes do uso de combustíveis fósseis vendidos.....	57
Tabela 23 - Metas de redução absoluta demais emissões de Escopo 3.....	58
Tabela 24 - Meta Net-Zero.....	58
Tabela 25 - Cemig - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.....	60
Tabela 26 - Cemig - Emissões em toneladas métricas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e).....	60
Tabela 27 - Cemig - Emissões biogênicas (tCO ₂ e).....	60
Tabela 28 - Cemig - Emissões de outros GEE não regulados pelo Protocolo de Quioto.....	61
Tabela 29 - Emissões dos escopos por unidade operacional (tCO ₂ e).....	61

Tabela 30 - Cemig D - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.....	62
Tabela 31 - Cemig D - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO ₂ e).....	62
Tabela 32 - Cemig GT - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.....	63
Tabela 33 - Cemig GT - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO ₂ e).....	63
Tabela 34 - Gasmig - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.....	63
Tabela 35 - Gasmig - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO ₂ e).....	64
Tabela 36 - Centroeste - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.....	64
Tabela 37 - Centroeste - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO ₂ e).....	64
Tabela 38 - Cemig SIM - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.....	65
Tabela 39 - Cemig SIM - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO ₂ e).....	65
Tabela 40 - Cemig H - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.....	65
Tabela 41 - Cemig H - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO ₂ e).....	66
Tabela 42 - Cemig Trading - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.....	66
Tabela 43 - Cemig Trading - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO ₂ e).....	66
Tabela 44 - Camargos - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.....	67
Tabela 45 - Camargos - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO ₂ e).....	67
Tabela 46 - Horizontes - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.....	67
Tabela 47 - Horizontes - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO ₂ e).....	67
Tabela 48 - Itutinga - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.....	68
Tabela 49 - Itutinga - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO ₂ e).....	68
Tabela 50 - Leste - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.....	68
Tabela 51 - Leste - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO ₂ e).....	69
Tabela 52 - Oeste - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.....	69
Tabela 53 - Oeste - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO ₂ e).....	69
Tabela 54 - Parajuru - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.....	70
Tabela 55 - Parajuru - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO ₂ e).....	70
Tabela 56 - PCH - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.....	70
Tabela 57 - PCH - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO ₂ e).....	70
Tabela 58 - Poço Fundo - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.....	71
Tabela 59 - Poço Fundo - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO ₂ e).....	71
Tabela 60 - Rosal - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.....	71
Tabela 61 - Rosal - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO ₂ e).....	72

Tabela 62 - Sá Carvalho - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.....	72
Tabela 63 - Sá Carvalho - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO ₂ e).	72
Tabela 64 - Sul - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.	73
Tabela 65 - Sul - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO ₂ e).	73
Tabela 66 - Volta do Rio - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.	73
Tabela 67 - Volta do Rio - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO ₂ e).	74
Tabela 68 - Empresa de Serviços de Comercialização de Energia Elétrica - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.....	74
Tabela 69 - Empresa de Serviços de Comercialização de Energia Elétrica - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO ₂ e).....	74
Tabela 70 - Boa Esperança - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.....	75
Tabela 71 - Boa Esperança - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO ₂ e).....	75

INTRODUÇÃO

O cenário climático global tem se tornado cada vez mais desafiador. De acordo com o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), a temperatura média da superfície terrestre já aumentou cerca de 1,1 °C desde o final do século XIX, sendo o período entre 2011 e 2020 o mais quente já registrado. Ainda segundo o órgão, a situação atual das mudanças climáticas não tem precedentes na história (IPCC, 2021). As projeções indicam que, sem ações mais ambiciosas, a elevação da temperatura poderá ultrapassar o limite crítico de 1,5 °C nas próximas décadas, com impactos severos sobre ecossistemas e sociedades. Assim como apresentado no sexto relatório (AR6) do IPCC (IPCC, 2022), esse cenário exige respostas imediatas e efetivas.

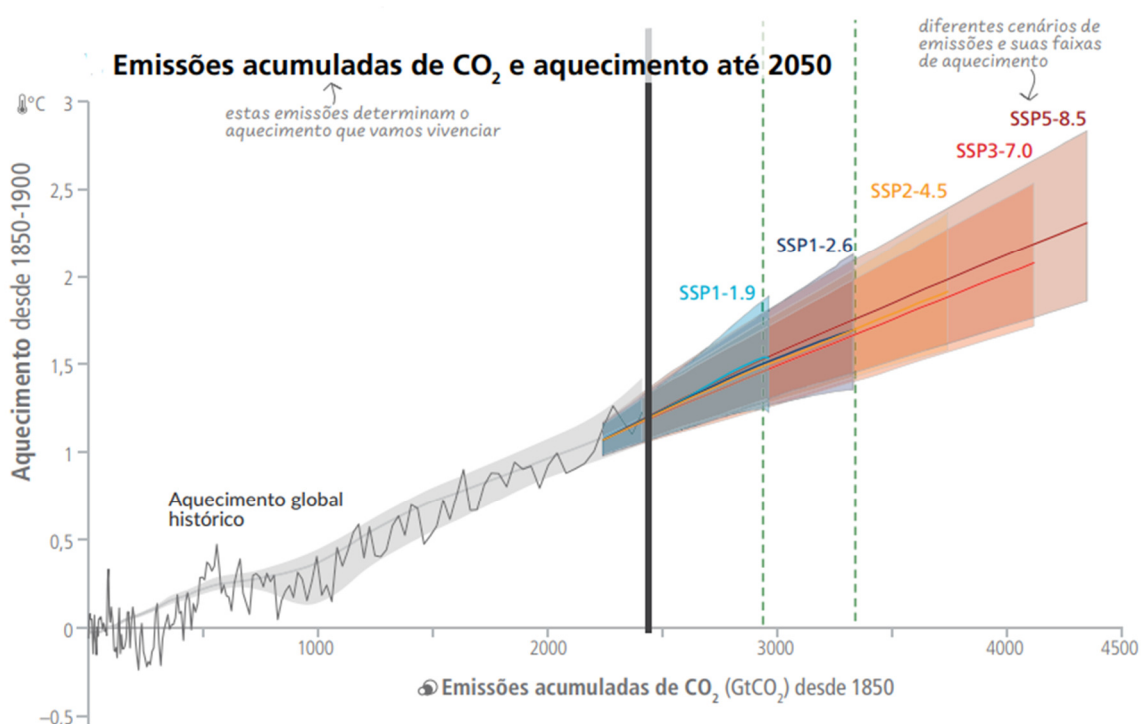


Figura 1 – Relação entre as emissões acumuladas de CO₂ e o aumento da temperatura da superfície global. Fonte: IPCC, 2022.

O consenso científico de que as causas do aquecimento global são majoritariamente antrópicas fortalece a necessidade de uma transformação coordenada nos modelos de produção e consumo. A mitigação das emissões de GEE, aliada à adaptação aos impactos já inevitáveis, constitui o principal caminho para enfrentar os riscos climáticos e promover a resiliência dos sistemas socioeconômicos. Nesse contexto, a transição para uma economia de baixo carbono deve ocorrer de forma justa e inclusiva, considerando seus impactos sociais e econômicos.

Nesse contexto, a atuação empresarial responsável se destaca como fator estratégico. A incorporação de critérios ambientais, sociais e de governança (ESG) às estratégias

corporativas, bem como o monitoramento e a divulgação transparente de indicadores climáticos, têm se consolidado como elementos essenciais na relação com investidores, reguladores e demais partes interessadas. Ao mensurar e reportar suas emissões, empresas como a Cemig conseguem direcionar esforços para a redução de impactos, gestão de riscos e aproveitamento de oportunidades associadas à transição climática.

O setor energético, em particular, desempenha função estratégica na agenda climática global. A expansão das fontes renováveis, o avanço da digitalização e a necessidade de modernização das redes elétricas demandam sistemas cada vez mais inteligentes, flexíveis e resilientes. Paralelamente, cresce a importância de integrar segurança energética, acessibilidade e sustentabilidade, especialmente em um contexto de transição energética acelerada.

Adicionalmente, observa-se uma ampliação da agenda climática para além das emissões de carbono, incorporando de forma mais estruturada temas como biodiversidade, serviços ecossistêmicos e direitos humanos. A interdependência entre clima e natureza tem ganhado destaque, reforçando a necessidade de abordagens integradas que considerem os impactos e dependências das atividades econômicas sobre os ecossistemas.

Nesse cenário, a sustentabilidade consolida-se como um princípio fundamental da gestão corporativa moderna. O progresso nessa agenda depende da capacidade de articulação entre diferentes atores e da implementação de estratégias consistentes, mensuráveis e transparentes, alinhadas às melhores práticas internacionais.

Com base nesse compromisso, a Cemig elabora anualmente seu inventário de emissões de GEE, abrangendo todas as subsidiárias e operações do grupo. Esse monitoramento contínuo permite à empresa identificar com precisão suas principais fontes de emissão e estabelecer prioridades de redução, contribuindo para a meta de limitar o aquecimento global a 1,5 °C, conforme estabelecido no Acordo de Paris. Este relatório, referente ao ano-base de 2025, reforça o alinhamento da Cemig com a transição para uma economia de baixo carbono e com a construção de um futuro energético mais limpo, seguro e sustentável.

APRESENTAÇÃO CEMIG

A Cemig é uma das maiores empresas de energia elétrica do Brasil e possui uma ampla atuação em toda a cadeia produtiva do setor, desde a geração até a transmissão e distribuição de energia elétrica. Também atua na distribuição de gás natural por meio da Gasmig.

De acordo com o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras de 2025¹ e com informações disponíveis no site da companhia², no segmento de geração, a Cemig possui participação em 56 usinas, sendo 32 hidrelétricas, 22 solares e 2 eólicas, totalizando uma capacidade instalada de 4.800 MW. A Companhia se destaca por operar com uma matriz de geração 100% proveniente de fontes renováveis, tanto em empreendimentos de geração centralizada quanto distribuída, composta majoritariamente por fonte hidráulica (92,42%), seguida pelas fontes solar (6,10%) e eólica (1,48%).

Segundo o relatório, na transmissão, a empresa opera uma rede de transmissão com extensão de 5.066 km, sendo o segundo maior grupo de transmissão de energia do país. Esse sistema de transmissão é responsável pelo transporte dos grandes blocos de energia desde os grandes centros geradores até os centros consumidores.

Na distribuição, destaca-se a atuação da Cemig Distribuição S/A (ou Cemig D) como uma das maiores distribuidoras de energia elétrica do Brasil em extensão de rede, atendendo aproximadamente 97% do Estado de Minas Gerais. Além disso, lidera o atendimento a consumidores de baixa renda³, garantindo que a energia chegue a quem mais precisa e promovendo qualidade de vida e desenvolvimento.

A Cemig, também, dedica-se ao negócio de distribuição de gás natural através da Gasmig, distribuidora exclusiva de gás natural canalizado em todo o território de Minas Gerais, atendendo aos segmentos industrial, residencial, comercial, gás natural comprimido (GNC), gás natural liquefeito (GNL), automotivo (GNV) e termelétrico.

Em 2025, a Cemig foi reconhecida por sua liderança em sustentabilidade corporativa ao alcançar a avaliação máxima na “A List” do CDP Mudanças Climáticas e A- em Segurança Hídrica, organização ambiental global sem fins lucrativos. O reconhecimento reflete o compromisso da empresa no combate às mudanças climáticas e na garantia da segurança hídrica. A Cemig conquistou, mais uma vez, a nota “A” na gestão do clima, tornando-se umas das empresas do setor elétrico da América do Sul a alcançar as melhores classificações em gestão climática e hídrica.

¹ Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras de 2025. Disponível em: <https://ri.cemig.com.br/docs/Demonstracoes-Financeiras-Anuais-Completas-Cemig-2025-12-31-BPzPcwLj.pdf>.

² ‘Cemig em números’, Cemig, visitado em abril de 2026. Disponível em: <https://www.cemig.com.br/a-cemig/cemig-em-numeros/>.

³ ‘Empresas do Grupo Cemig’, Cemig, visitado em abril de 2026. Disponível em: <https://www.cemig.com.br/a-cemig/empresas-do-grupo-cemig/>.

Em 2022, o Conselho de Administração da Cemig aprovou o Compromisso *Net Zero* da Companhia, que visa a redução das emissões da empresa e alcance da neutralidade das emissões em 2040. A empresa também desenvolveu metas baseada na ciência de redução das emissões GEE, aprovada em janeiro de 2025 pela iniciativa *Science Based Targets* (SBTi), que estabelece diretrizes e metodologias para elaboração de metas de redução de emissões com base científica para limitar o aquecimento global em 1,5 °C.

O estabelecimento das metas só foi possível por que, desde 2007, a Cemig vem medindo suas emissões por meio de Inventários de Emissão. A empresa continuará executando-os, ano-a-ano, para que possa, no futuro, monitorar o sucesso de suas ações de mitigação, avaliando se o caminho da descarbonização está alinhado às metas estabelecidas e com o caminho necessário para limitar o aumento da temperatura global em 1,5°C.

Neste sentido, a empresa também elaborou, em 2023, o seu Plano de Ação Climática, reconhecendo a urgência da crise climática e posicionando a adaptação como um pilar estratégico. O plano visa fortalecer a resiliência da Cemig frente aos impactos das mudanças do clima, permitindo sua adaptação às transformações do mercado e às novas exigências dos clientes. De forma estruturada, reúne iniciativas específicas para os segmentos de geração, transmissão e distribuição de energia, com análises aprofundadas de impactos e definição de medidas para mitigá-los, além de estabelecer ações a serem implementadas.

Adicionalmente, a Cemig estruturou o seu Plano de Sustentabilidade 2024–2029, alinhado ao Planejamento Estratégico da Companhia, com o objetivo de integrar práticas ESG às suas operações e fortalecer sua governança corporativa. Nesse sentido, o plano orienta a implementação de programas, a alocação de recursos e o monitoramento de desempenho, com foco na geração de valor para as partes interessadas, na identificação e gestão de riscos e oportunidades e na incorporação da sustentabilidade à cultura organizacional. A iniciativa também contribui para aprimorar a transparência e a comunicação com *stakeholders*, além de fortalecer a posição da Cemig como referência em sustentabilidade no setor elétrico.

METODOLOGIA

GHG Protocol

Para a elaboração do Inventário de Emissões de GEE da Cemig, foi adotado o método *GHG Protocol*, que é um conjunto de padrões, orientações e ferramentas que foram criados para permitir que empresas e governos mensurem e gerenciem suas emissões de gases de efeito estufa (GEE). Este programa foi criado em parceria entre o *World Resource Institute* (WRI) e o *World Business Council for Sustainable Development* (WBCSD), e inclui padrões para a contabilização de emissões e remoções de GEE para vários setores, como cidades, setor corporativo, cadeia de valor, agropecuária, ciclo de vida do produto, entre outros.

Por meio da padronização global proporcionada pelo *GHG Protocol*, é possível que atores públicos e privados mensurem e reportem de maneira confiável o impacto climático de suas atividades em termos de emissão de GEE. O *GHG Protocol* oferece especificações para a contabilização, quantificação e publicação de inventários corporativos de emissões de Gases de Efeito Estufa, permitindo que as empresas compreendam melhor seu impacto ambiental e possam planejar ações de mitigação mais eficazes.

Limites do Inventário

O perímetro ou limite do Inventário de GEE define as fontes de emissão, gases, área geográfica e período que serão considerados na contabilização. O principal objetivo da definição do perímetro é proporcionar uma visão geral das emissões de GEE na organização inventariada, identificando setores emissores e sua natureza, a fim de planejar ações que possam gerar mudanças significativas. Ao definir o perímetro, é possível obter uma visão mais precisa das origens das emissões, excluindo fontes que não sejam relevantes para o estudo.

Limites da Organização

O limite da organização para o Inventário de GEE da Cemig foi estabelecido levando em consideração as empresas em que a Cemig possui mais de 99% de participação acionária e o controle operacional. Essas empresas são consideradas como parte integrante da Cemig e, portanto, suas emissões de GEE são contabilizadas no Inventário da organização.

Ao estabelecer esse limite, a Cemig busca fornecer uma visão abrangente e precisa das emissões de GEE de sua operação, levando em consideração as atividades de suas subsidiárias que possuem um impacto significativo no clima. Dessa forma, a empresa pode identificar áreas críticas em suas operações e implementar ações de mitigação para reduzir suas emissões de GEE.

Limites temporais

O limite temporal de um Inventário de GEE se refere ao período em que as emissões de GEE de uma empresa ou organização são relatadas. O objetivo é definir um período consistente para relatórios e permitir comparações de emissões de GEE entre empresas e os anos anteriores inventariados.

O recorte temporal adotado abrange o período de **1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025**.

Gases de Efeito Estufa

No contexto do estudo do Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Cemig, faz-se necessário estabelecer quais gases serão contemplados no cálculo das emissões. Para isso, foram levados em conta os GEE cobertos pelo Protocolo de Kyoto:

- **Dióxido de carbono (CO₂):** principal gás emitido em decorrência da queima de combustíveis fósseis (carvão mineral, petróleo, gás natural e seus derivados), tanto por fontes móveis quanto estacionárias, bem como por mudanças no uso da terra, especialmente o desmatamento
- **Metano (CH₄):** liberado pela queima de fontes móveis e estacionárias, em processos de tratamento de resíduos sólidos e de efluentes, pela fermentação entérica e manejo de dejetos de origem animal entre outros;
- **Óxido nitroso (N₂O):** liberado pela queima de fontes móveis e estacionárias e pelo tratamento de processos de efluentes;
- **Hidrofluorcarbonetos (HFCs):** liberado por equipamentos de refrigeração como ar-condicionado e geladeiras, como por exemplo os gases refrigerantes R-134a, R-404A, R-407C, R-410, usados em equipamentos de distribuição de energia;
- **Perfluorcarbonetos (PFCs):** nome genérico para compostos organofluoretados compostos apenas de carbono e flúor, originados globalmente na produção de alumínio, ou seja, não é gerado pelas atividades da Cemig;
- **Hexafluoreto de enxofre (SF₆):** gerado por equipamentos de eletricidade e energia;
- **Trifluoreto de nitrogênio (NF₃):** gerado na fabricação de telas, painéis fotovoltaicos, lâmpadas LEDs e outros microeletrônicos, ou seja, não é gerado pelas atividades da Cemig.

Para que todos os gases sejam colocados na mesma notação, em toneladas equivalentes de dióxido de carbono, ou tCO₂e, utiliza-se o Potencial de Aquecimento Global (PAG) ou *Global Warming Potential* (GWP) em inglês, de cada gás. O PAG é um indicador que quantifica a contribuição de cada Gás de Efeito Estufa para o aquecimento global, ou seja, indica a quantidade de aquecimento gerada por um gás em relação à mesma quantidade de dióxido de carbono. Os valores correspondentes de cada gás em termos de equivalente de dióxido de carbono podem ser encontrados na Tabela 1.

Tabela 1 - Potencial de aquecimento global por tipo de gás (Fonte: IPCC, 2013).

Gases de Efeito Estufa (GEE)	Potencial de Aquecimento Global (PAG)
CO ₂	1
CH ₄	28
N ₂ O	265
NF ₃	12.400
SF ₆	23.500
PFCs	6.630 - 17.400
HFCs	4 - 12.400

Setores de atividade

O GHG *Protocol* estabelece três escopos para a mensuração das emissões GEE. No escopo 1, são consideradas as emissões diretas decorrentes das atividades da empresa, tais como a queima de combustíveis fósseis em veículos e equipamentos, processos industriais, tratamento de resíduos, emissões de gases de escape, entre outros.

De acordo com o documento "Categorias de Emissão - Escopo 1"⁴, publicado pelo Programa Brasileiro GHG *Protocol*, as categorias de emissão desse escopo são:

- **Combustão estacionária:** emissões provenientes de combustão de combustíveis fósseis em fontes fixas, como geradores de energia elétrica, caldeiras, fornos e aquecedores;
- **Combustão móvel:** emissões decorrentes da queima de combustíveis em veículos terrestres, aéreos e marítimos, incluindo também as perdas decorrentes do armazenamento e distribuição dos combustíveis;
- **Processos industriais:** emissões decorrentes de processos químicos, físicos e biológicos em setores industriais, como produção de cimento, siderurgia, química e petroquímica;
- **Tratamento de resíduos:** emissões decorrentes de processos de tratamento de resíduos, tais como aterros sanitários, tratamento biológico de resíduos, emissões de metano proveniente de lixões e emissões de CO₂ decorrentes do tratamento térmico de resíduos;

⁴ Programa Brasileiro GHG Protocol. Nota Técnica: Definição das categorias emissões de gases de efeito estufa (GEE) de Escopo 1 - versão 4.0. Disponível em: <https://repositorio.fgv.br/server/api/core/bitstreams/9174f356-eaee-46cf-a0c1-4c55969e07d9/content>.

- **Emissões fugitivas:** emissões provenientes de vazamentos e escapamentos não intencionais de gases de efeito estufa, como vazamentos de gás natural e escape de gases de sistemas de refrigeração e ar-condicionado;
- **Atividades de agricultura:** emissões não mecânicas de atividades de agricultura ou pecuária, como fermentação entérica e manejo dos resíduos animais, utilização de fertilizantes nitrogenados, ureia e calcário no preparo de solos, além do manejo florestal;
- **Mudanças no uso do solo:** emissões não mecânicas de atividades que promovam conversões nas categorias de uso do solo, como recuperação de pastagens em áreas de florestas e desmatamento de área florestal para outra atividade.

Já as categorias de emissão do escopo 2, de acordo com GHG *Protocol*, são as emissões indiretas de gases de efeito estufa que resultam do consumo de eletricidade, calor ou vapor adquiridos por uma organização. Essas emissões estão associadas à produção de eletricidade, calor ou vapor por terceiros, que são contabilizados separadamente em seus Inventários de Emissões. As categorias de emissão do escopo 2 incluem:

- Emissões relativas à compra de eletricidade, calor ou vapor;
- Emissões relativas a perdas técnicas e não técnicas nos sistemas de geração, transmissão e distribuição de energia.

A contabilização de Escopo 2, relacionadas a aquisição de energia elétrica e por perdas por transmissão e distribuição, fica subdividida em duas abordagens⁵. A **abordagem baseada na localização** (*location-based*) utiliza fatores de emissão médios do sistema elétrico no qual a organização está inserida, como o Sistema Interligado Nacional (SIN), refletindo a intensidade média de emissões da rede em um determinado período. Essa abordagem é de relato obrigatório e representa o método tradicionalmente adotado pelo Programa Brasileiro GHG Protocol.

A **abordagem baseada na escolha de compra** (*market-based*) utiliza fatores de emissão específicos associados às fontes de geração de energia efetivamente contratadas pela organização. Nesse caso, as emissões refletem as decisões de compra de eletricidade, sendo necessário garantir a rastreabilidade e a comprovação da origem da energia adquirida. O relato nessa abordagem é voluntário e complementar, aplicável às organizações que atendam aos critérios de qualidade estabelecidos nas diretrizes específicas para contabilização de emissões de escopo 2.

Por fim, o escopo 3 inclui as emissões indiretas de uma organização, ou seja, aquelas que são geradas ao longo da cadeia de valor em que a organização está inserida. Essas emissões podem ser divididas em 15 categorias, conforme descrito abaixo:

⁵ Programa Brasileiro GHG Protocol. Nota Técnica: Definição das categorias emissões de gases de efeito estufa (GEE) de Escopo 2: versão 1.0. Disponível em: <https://repositorio.fgv.br/server/api/core/bitstreams/36827f62-f18b-4cc2-9312-75c147f9b4f3/content>.

- **Compras de bens e serviços:** emissões resultantes da produção de bens e serviços adquiridos pela organização;
- **Bens de capital:** emissões geradas ao longo do ciclo de vida dos bens de capital adquiridos ou comprados, desde a extração de recursos, produção e transporte, até o momento em que são recebidos pela organização;
- **Atividades relacionadas a combustível e energia:** emissões resultantes do uso de energia elétrica, térmica e de combustíveis fósseis pela organização, não inclusas no escopo 1 e 2;
- **Transporte e distribuição (*upstream*):** inclui as emissões decorrentes do transporte de bens em veículos e instalações que não são de propriedade ou operados pela organização, bem como serviços terceirizados de transporte e distribuição, incluindo logística de entrada e saída;
- **Resíduos gerados na operação:** abrange as emissões relacionadas ao tratamento e/ou disposição final dos resíduos sólidos e efluentes líquidos provenientes das operações da organização inventariante no ano inventariado, realizados em instalações de propriedade ou controladas por terceiros;
- **Viagens de negócios:** emissões resultantes das viagens a trabalho realizadas pelos colaboradores da organização;
- **Deslocamento de funcionários:** emissões resultantes do deslocamento diário dos colaboradores da organização;
- **Bens arrendados (a organização como arrendatária):** inclui as emissões decorrentes da operação de bens que foram arrendados pela organização inventariante, mas que não foram contabilizadas nos Escopos 1 e 2;
- **Transporte e distribuição (*downstream*):** inclui emissões provenientes do transporte e distribuição de produtos vendidos pela organização inventariante (caso não seja responsável pelo pagamento) desde suas operações até o consumidor final, englobando varejo e armazenagem, realizados em veículos e instalações de terceiros;
- **Processamento de produtos vendidos:** inclui emissões resultantes do processamento de produtos intermediários, que ocorrem após a venda desses produtos pela organização inventariante e são realizados por outra organização;
- **Uso de bens e serviços vendidos:** inclui as emissões provenientes do uso final de bens e serviços vendidos pela organização inventariante no ano inventariado são contabilizadas. Essas emissões incluem todas as emissões ao longo da vida útil dos produtos e serviços vendidos, desde o momento da aquisição até o descarte pelo consumidor final;
- **Tratamento de fim de vida dos produtos vendidos:** inclui emissões provenientes da disposição final e tratamento dos produtos vendidos pela organização inventariante ao final de sua vida útil no ano inventariado;
- **Bens arrendados (a organização como arrendadora):** inclui as emissões decorrentes da operação dos bens de propriedade da organização inventariante (arrendadora) e arrendados a outras entidades no ano inventariado;

- **Franquias:** inclui as emissões resultantes das atividades das franquias da organização;
- **Investimentos:** inclui as emissões resultantes de investimentos financeiros da organização.

É importante ressaltar que as emissões do escopo 3 são consideradas indiretas, mas podem ter um impacto significativo nas emissões totais de uma organização, por isso, é fundamental que sejam levadas em conta em um Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa.

Coleta de dados

O método de coleta de dados empregado iniciou-se com uma reunião de *kick-off*, na qual foram apresentadas a metodologia do inventário e a plataforma digital da consultoria ESG Now, utilizada para o reporte das atividades emissoras e, em parte, para a realização dos cálculos. O processo de coleta de dados incorporou melhorias com base no retorno dos funcionários da Cemig, considerando suas experiências anteriores na elaboração do Inventário de GEE. Os pontos levantados foram contemplados tanto na estrutura da plataforma quanto na organização das etapas de coleta.

Na sequência, a plataforma foi disponibilizada aos pontos focais da Cemig, responsáveis pelo reporte das informações relacionadas às diferentes fontes de emissão. Os responsáveis acessaram diretamente o sistema para inserção dos dados de atividade, garantindo maior padronização e rastreabilidade das informações. Ao longo do trabalho, foram realizados contatos bilaterais, por e-mail e reuniões, com o objetivo de apoiar os respondentes no preenchimento e na validação dos dados reportados na plataforma.

A ferramenta utilizada contempla todas as categorias de emissão referentes a cada um dos escopos, sendo que os respondentes ficaram encarregados de inserir os dados das atividades associadas às respectivas fontes de emissão. A utilização da plataforma permitiu a consolidação de um histórico estruturado dos dados de atividade, das evidências de cada dado e das emissões da empresa.

Além disso, foram adotadas notações-chave como recurso metodológico complementar para auxiliar a interpretação e a classificação das informações reportadas. As notações: 'Não ocorre', 'Não contabilizado', 'Confidencial', 'Contabilizado em outra fonte' e 'Contabilizado', detalhadas na Figura 2, foram aplicadas na consolidação e análise dos dados, contribuindo para esclarecer a natureza das informações apresentadas e garantir a confiabilidade dos dados utilizados para os cálculos de emissões.

Fluxograma uso das Notações Chave

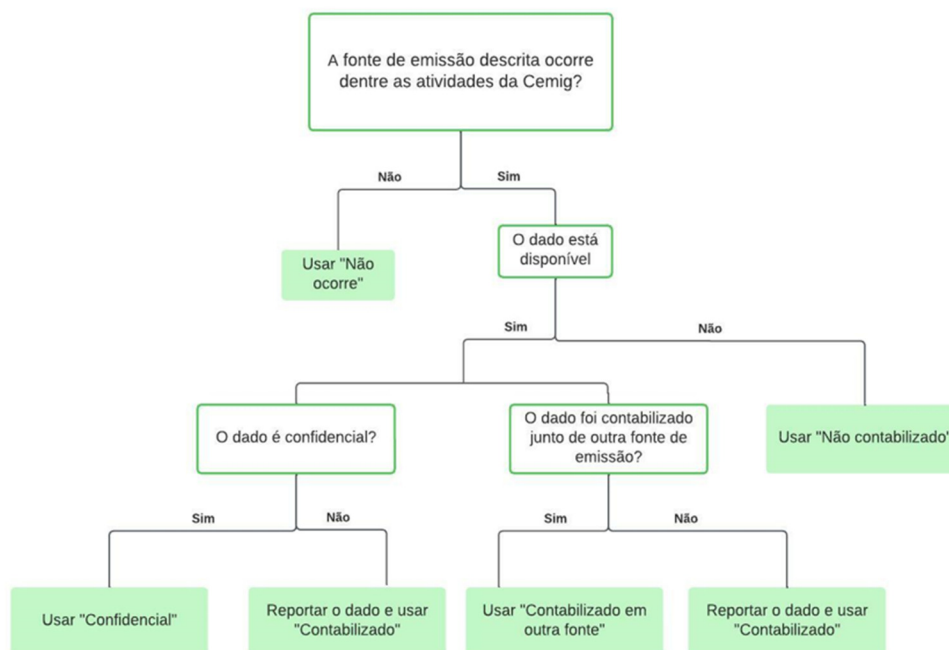


Figura 2 - Fluxograma das Notações Chave.

Fontes de Emissão

A Tabela 2 abaixo apresenta um resumo das fontes de emissão contabilizadas no Inventário do ano-base de 2025, utilizando-se das notações-chave apresentadas anteriormente.

Tabela 2 - Fontes de emissão e notação relacionada às atividades da Cemig.

Escopo	Categoria de Emissão	Emissões (tCO ₂ e)	Notação
Escopo 1	Combustão estacionária	470,51	Contabilizado
	Combustão móvel	7.553,59	Contabilizado
	Emissões fugitivas	9.147,55	Contabilizado
	Atividades agrícolas	111,68	Contabilizado
	Mudança de uso do solo	20.774,03	Contabilizado
	Processos industriais	-	Não ocorre
	Resíduos sólidos e efluentes	-	Não ocorre
	Compensação CER	39.000,00	-
Escopo 2	Energia elétrica (localização)	1.794,85	Contabilizado

Escopo	Categoria de Emissão	Emissões (tCO ₂ e)	Notação
	Perdas T&D (localização)	349.002,34	Contabilizado
	Energia elétrica (mercado)	5,06	Contabilizado
	Perdas T&D (mercado)	349.002,34	Contabilizado
	Energia térmica	-	Não ocorre
Escopo 3	Bens e serviços comprados	426.712,71	Contabilizado
	Bens de Capital	155.394,69	Contabilizado
	Atividades relacionadas a combustível e energia não inclusas nos escopos 1 e 2	4.079.064,95	Contabilizado
	Considerando o método de mercado para a comercialização de energia	3.564.298,88	-
	Ativos arrendados <i>upstream</i>	-	Não ocorre
	Resíduos gerados em operações	13,60	Contabilizado
	Viagens a negócios	845,87	Contabilizado
	Deslocamento casa-trabalho de funcionários	144,18	Contabilizado
	Transporte e distribuição <i>upstream</i>	-	Não ocorre
	Transporte e distribuição <i>downstream</i>	-	Não ocorre
	Processamento de produtos vendidos	-	Não ocorre
	Uso de bens e produtos vendidos	1.219.292,50	Contabilizado
	Disposição final de produtos vendidos	-	Não ocorre
	Ativos arrendados <i>downstream</i>	-	Não ocorre
	Franquias	-	Não ocorre
	Investimentos	23.624,29	Contabilizado

RESULTADOS

Geral

As emissões totais da Cemig, em 2025, foram de **6.293.947,34 tCO₂e**, sendo o escopo 3 o principal responsável, com participação de aproximadamente 93,82% das emissões totais ou 5.905.092,80 tCO₂e. Em seguida, o escopo 2 com **350.797,19 tCO₂e** ou aproximadamente **5,57%** de participação nas emissões totais. Por fim, o escopo 1, com **38.057,35 tCO₂e** e aproximadamente **0,60%** de participação nas emissões totais (Tabela 3).

A intensidade total das emissões da Cemig (Escopos 1, 2 e 3), em termos de toneladas de CO₂ equivalente por GWh gerado (12.766,00 GWh, conforme o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras de 2025), foi de **493,02 tCO₂e/GWh**. Considerando apenas as emissões do Escopo 1, a intensidade foi de **2,98 tCO₂e/GWh**. Já em relação ao volume de energia comercializado em 2025 (84.155.139,55 MWh), a intensidade das emissões totais (Escopos 1, 2 e 3) foi de **0,07479 tCO₂e/MWh**.

Tabela 3 - Resumo das emissões por categoria e escopo.

Escopo	Categoria de Emissão	Emissões (tCO ₂ e)	Participação por escopo (%)
Escopo 1	Combustão estacionária	470,51	1,24%
	Combustão móvel	7.553,59	19,85%
	Emissões fugitivas	9.147,55	24,04%
	Atividades agrícolas	111,68	0,29%
	Mudança de uso do solo	20.774,03	54,59%
	Compensação CER	39.000,00	-
	TOTAL ESCOPO 1	38.057,35	0,60%
Escopo 2	Energia elétrica (localização)	1.794,85	0,51%
	Perdas T&D (localização)	349.002,34	99,49%
	TOTAL ESCOPO 2 (localização)	350.797,19	5,57%
	Energia elétrica (mercado)	5,06	-
	Perdas T&D (mercado)	349.002,34	-
	TOTAL ESCOPO 2 (mercado)	349.007,40	-
Escopo 3	Bens e serviços comprados	426.712,71	7,23%
	Bens de Capital	155.394,69	2,63%

Escopo	Categoria de Emissão	Emissões (tCO ₂ e)	Participação por escopo (%)
	Atividades relacionadas a combustível e energia não incluídas nos escopos 1 e 2	4.079.064,95	69,08%
	Considerando o método de mercado para a comercialização de energia	1.674.743,69	-
	Resíduos gerados em operações	13,60	<0,01%
	Viagens a negócios	845,87	0,01%
	Deslocamento casa-trabalho de funcionários	144,18	<0,01%
	Uso de bens e produtos vendidos	1.219.292,50	20,65%
	Investimentos	23.624,29	0,40%
	TOTAL ESCOPO 3	5.905.092,80	93,82%
TOTAL ESCOPO 1 + 2 + 3 (Localização)		6.293.947,34	-
TOTAL ESCOPO 1 + 2 + 3 (Mercado)		6.292.157,55	-

Escopo 1

O escopo 1 agregou as emissões das categorias 'Combustão Estacionária', 'Combustão Móvel', 'Emissões Fugitivas' e 'Atividades Agrícolas' e 'Mudança no Uso do Solo'. No ano de 2025, as emissões da Cemig provenientes desse escopo representaram **38.057,35 tCO₂e** ou **0,60%** das emissões totais.

Dentre as emissões do escopo 1, emissões relacionadas à 'Mudança no Uso do Solo' foram responsáveis pela maior parcela, com **20.774,03 tCO₂e** representando **54,59%** das emissões totais. Em seguida, a categoria 'Emissões Fugitivas' foi responsável pela segunda maior parcela das emissões, totalizando **9.147,55 tCO₂e**, ou **24,04%** das emissões totais do escopo 1. As emissões relativas à 'Combustão Móvel' foram responsáveis pelo terceiro maior volume de emissões, no valor de **7.553,59 tCO₂e** ou **19,85%** das emissões do escopo. Por fim, emissões de 'Combustão Estacionária' e de 'Atividades Agrícolas' foram responsáveis pelas menores parcelas no escopo, totalizando, respectivamente, **470,51** e **111,68 tCO₂e**, equivalente a **1,24%** e **0,29%**.

A Cemig realizou a compensação voluntária de suas emissões de Escopo 1, totalizando **39.000,00 tCO₂e**. Essa compensação foi certificada pela UNFCCC (Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima), organismo internacional responsável por apoiar ações de mitigação das mudanças climáticas. A compensação foi realizada por meio do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (CDM), que permite que projetos de redução de emissões em países em desenvolvimento gerem créditos certificados de redução de emissões (CERs), cada um equivalente a uma tonelada de CO₂. A certificação da UNFCCC

assegura que os créditos de carbono utilizados seguem padrões reconhecidos globalmente de integridade ambiental, transparência e rastreabilidade. Certificado de Cancelamento Voluntário disponível no link: [Certificado - CERS](#).

As emissões de escopo 1, divididas por fonte de emissão, são apresentadas na Figura 3.

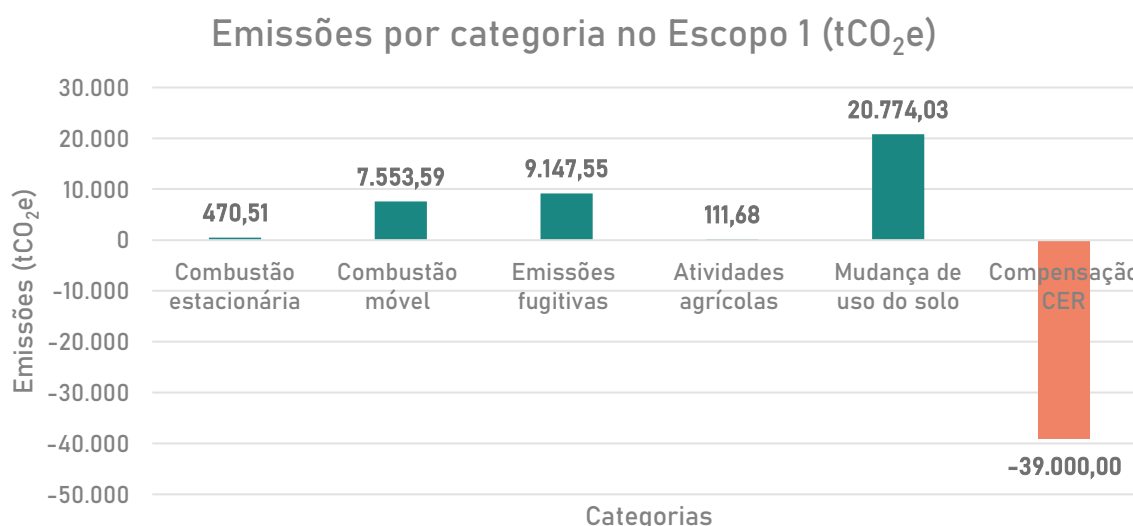


Figura 3 - Emissões do Escopo 1 por categoria de emissão.

Quanto à divisão das emissões por unidade, a Cemig D apresentou a maior emissão para esse escopo, totalizando **32.207,92 tCO₂e**, aproximadamente **84,63%** do escopo 1, seguida da Cemig GT que emitiu **2.140,33 tCO₂e**, cerca de **5,62%** das emissões do escopo 1. A Gasmig apresentou emissões de **1.101,08 tCO₂e**, o que representa **2,89%** das emissões da empresa nesse escopo. A unidade Centroeste e as SPEs Parajuru e Volta do Rio tiveram participação entre **2,69%** e **1,61%**, enquanto as demais unidades contribuíram com menos de **0,11%** individualmente. As unidades Cemig H, Trading e SPE Horizontes não apresentaram emissões para o escopo.

Já com relação aos precursores, a supressão vegetal foi responsável pelas maiores emissões do escopo, representando quase **54,59%** ou **20.774,03 tCO₂e**, seguida do consumo de óleo diesel nas categorias de combustão móvel e estacionária, que totalizou **7.755,49 tCO₂e** ou **20,38%**. Por fim, a utilização de SF₆ foi responsável pela terceira maior emissão do escopo em questão, que totalizou **7.302,16 tCO₂e** ou **19,19%**. Os demais precursores não tiveram emissões significativas no escopo 1, representando menos de **6,00%** do total (Tabela 4).

Tabela 4 - Emissões do Escopo 1 por precursor.

Precursor	Emissões (tCO ₂ e)	Representatividade (%)
Supressão vegetal	20.774,03	54,59%
Óleo diesel	7.755,49	20,38%
SF ₆	7.302,16	19,19%
R-410A	878,65	2,31%
Perda de CH ₄	823,66	2,16%
HFC-134a	132,99	0,35%
Querosene de aviação	127,75	0,34%
Fertilizante nitrogenado	93,67	0,25%
Etanol	48,86	0,13%
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	43,95	0,12%
Gás natural	27,62	0,07%
Gasolina	20,00	0,05%
Calcário	18,01	0,05%
HFC-32	9,48	0,02%
Extintor de incêndio (CO ₂)	0,60	0,002%
Gás natural liquefeito (GNL)	0,42	0,001%

Combustão Estacionária

A 'Combustão Estacionária' agrega as emissões a partir da queima de combustíveis fósseis para a produção de energia elétrica, como por exemplo uso de diesel em geradores de energia. Esta categoria representou **1,24%** das emissões do escopo 1, totalizando **470,51 tCO₂e**, no ano estudado.

A Cemig D apresentou as maiores emissões relacionadas à combustão estacionária, somando **359,12 tCO₂e**, das quais **354,78 tCO₂e** estão relacionadas ao consumo de óleo diesel em geradores para distribuição e **4,35 tCO₂e** relacionados a utilização de GLP em restaurantes da organização.

A Cemig GT e a SPE Leste apresentaram as segundas maior parcela dessa categoria, com emissões de **42,06 e 38,13 tCO₂e**, respectivamente. Em seguida, a Gasmig emitiu **27,70 tCO₂e**, representando **5,89%** da categoria, sendo as emissões relacionadas ao consumo de óleo diesel em geradores para geração e transmissão, além de gás natural em restaurantes. Demais SPEs não apresentaram emissões significativas (<0,75%), enquanto

as unidades Cemig H, Cemig SIM, Trading, Centroeste, além das SPEs Horizontes, Parajuru, Rosal e Volta do Rio não apresentaram emissões para a categoria.

As emissões foram divididas por unidade operacional e são apresentadas na Figura 4.

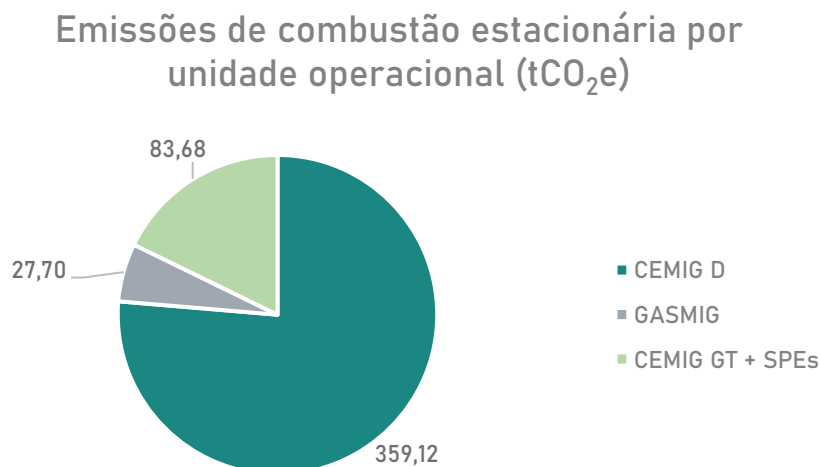


Figura 4 - Emissões de Combustão Estacionária por unidade operacional da Cemig.

Combustão Móvel

A categoria de 'Combustão Móvel' compreende as emissões diretas relacionadas à utilização de combustíveis fósseis no transporte. Dentre as atividades da Cemig, ocorreram emissões pela queima de combustíveis relacionadas ao transporte rodoviário, hidroviário e aéreo. Em 2025, o total das emissões de combustão móvel foram de **7.553,59 tCO₂e**, o que representa **19,85%** das emissões do escopo 1.

A unidade operacional Cemig D foi a responsável pela maior parcela das emissões nesta categoria, com **6.633,27 tCO₂e** e **87,82%** das emissões. Na Cemig D, o consumo de combustíveis no transporte rodoviário representou a maior parcela das emissões desta categoria, totalizando **99,07%** das emissões ou **6.571,64 tCO₂e**, enquanto as emissões do transporte aéreo representaram **0,93%**, resultando em **61,63 tCO₂e**.

Em seguida, a Cemig GT foi responsável pela segunda maior emissão da categoria em questão, com **811,22 tCO₂e**, que corresponde a **10,74%** das emissões de combustão móvel da companhia. O consumo de combustíveis no transporte rodoviário representou quase a totalidade das emissões desta categoria, totalizando **743,30 tCO₂e**, ou **91,63%**. Uma pequena parcela das emissões da unidade operacional é relacionada ao transporte aéreo e hidroviário que correspondem a **66,12** e **1,79 tCO₂e**, respectivamente.

A Gasmig emitiu **68,88 tCO₂e** referentes à queima de combustíveis para o transporte rodoviário, representando **0,91%** do total. Dentre as SPEs, as que apresentaram maiores emissões nesta categoria foram a Sul, com **9,57 tCO₂e**, seguida de Camargos, Oeste e Rosal, com emissões variando entre **6,85** e **6,04 tCO₂e** cada, enquanto as demais não

apresentaram emissões significativas. A soma das emissões das SPEs nesta categoria foi de **39,31 tCO₂e**, representando **0,52%** do total.

Por fim, a Cemig SIM emitiu **0,91 tCO₂e**, enquanto as unidades Cemig H, Trading, Centroeste, além das SPEs Horizontes, Leste e PCH não apresentaram emissões para a categoria.

As emissões foram divididas por unidade operacional e são apresentadas na Figura 5.

Emissões de combustão móvel por unidade operacional (tCO₂e)

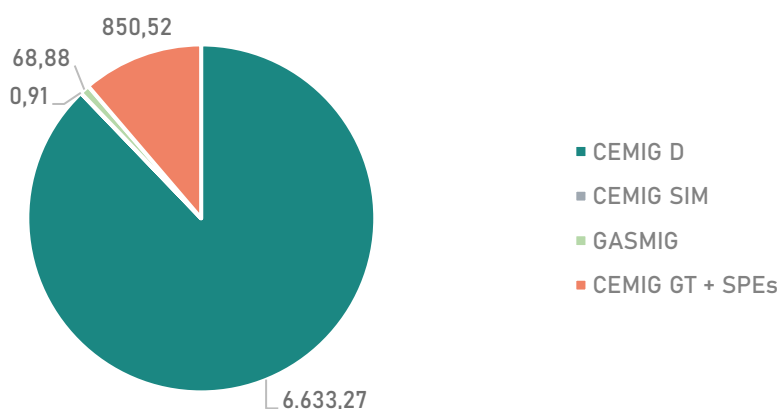


Figura 5 - Emissões de Combustão Móvel por unidade operacional da Cemig.

Atividades Agrícolas

A categoria de 'Atividades Agrícolas' compreende as emissões pelo uso de fertilizantes nitrogenados e aplicação de calcário. No ano 2025, as emissões totais relacionadas às atividades agrícolas representaram **111,68 tCO₂e**, sendo **0,29%** do total das emissões do escopo 1.

A maior parcela das emissões foi proveniente das operações da Cemig D, que representaram **70,14%** das emissões, ou **78,34 tCO₂e**. Em seguida, a Cemig GT foi responsável pela segunda maior emissão da categoria, com **23,27 tCO₂e**, ou **20,84%**, seguida das SPEs Sul e Poço Fundo, as quais corresponderam a **3,60** e **2,86%** das emissões da companhia, respectivamente.

As demais SPEs apresentaram uma contribuição muito pequena nas emissões, somando cerca de **2,56%** do total. As unidades Cemig H, Cemig SIM, Trading, Centroeste, Gasmig, além das SPEs Camargos, Horizontes, Oeste, Parajuru, PCH, Rosal e Volta do Rio não apresentaram emissões para a categoria.

As emissões foram divididas por unidade operacional e são apresentadas na Figura 6.

Emissões de atividades agrícolas por unidade operacional (tCO₂e)

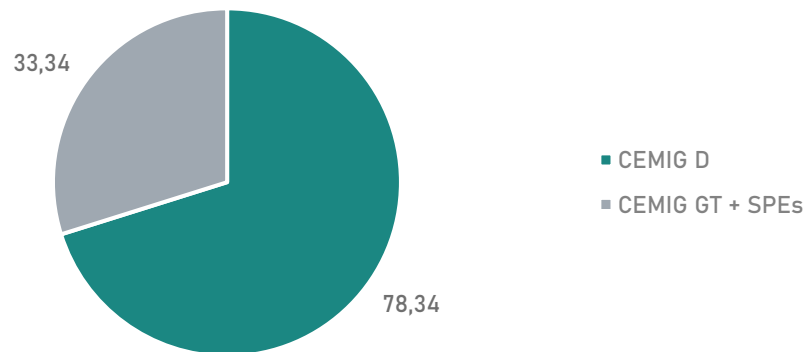


Figura 6 - Emissões de Atividades de Agrícolas por unidade operacional da Cemig.

Mudanças do Uso do Solo

As emissões e remoções relacionadas à 'Mudança do Uso do Solo' são provenientes da supressão e recomposição vegetal. Em 2025, as emissões relacionadas à mudança do uso do solo representaram **20.774,03 tCO₂e**, **54,59%** do total do escopo 1.

A Cemig D foi responsável pela maior parte das emissões relacionadas a supressão vegetal, com **19.744,32 tCO₂e** ou **95,04%**. As unidades Centroeste e Gasmig representaram **4,09** e **0,87%** das emissões da categoria, com **849,48** e **180,23 tCO₂e**, respectivamente. As demais unidades e SPEs não apresentaram emissões para a categoria.

As emissões foram divididas por unidade operacional e são apresentadas na Figura 7.

Emissões de mudança do uso do solo por unidade operacional (tCO₂e)

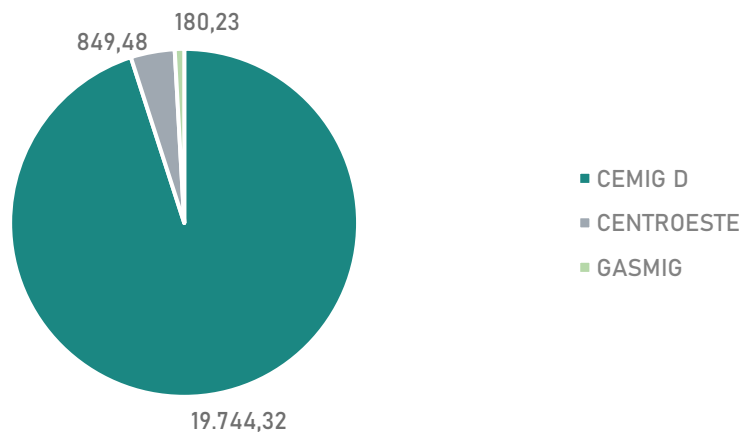


Figura 7 - Emissões de Mudança do Uso do Solo por unidade operacional da Cemig.

Em 2025, a Cemig contabilizou um total de 498,67 tCO₂e removidos por meio de ações de plantio e recomposição de vegetação nativa em áreas de Cerrado e Mata Atlântica, realizadas pela Cemig D e SPEs Itutinga e Poço Fundo. A Cemig D foi responsável pela remoção de 471,13 tCO₂e, com destaque para o bioma Cerrado, que representou 99,69% do total (469,64 tCO₂e), enquanto o bioma Mata Atlântica contribuiu com 0,31% (1,48 tCO₂e).

As SPEs Poço Fundo e Itutinga registraram a remoção de 17,11 e 10,44 tCO₂e, respectivamente, sendo ambas as recomposições em áreas de Cerrado. Os dados detalhados estão apresentados na Tabela 5.

Tabela 5 - Parcela das emissões removidas por bioma.

Unidade - Bioma	Área (ha)	Remoção (tCO ₂ e)	Representatividade (%)
Cemig D - Cerrado	22,5	469,64	99,69%
Cemig D - Mata Atlântica	0,07	1,48	0,31%
TOTAL CEMIG D	22,57	471,13	94,48%
Poço Fundo - Cerrado	0,82	17,11	100,00%
TOTAL POÇO FUNDO	0,82	17,11	3,43%
Itutinga - Cerrado	0,50	10,44	100,00%
TOTAL ITUTINGA	0,50	10,44	2,09%
TOTAL GERAL	23,89	498,67	100,00%

Emissões Fugitivas

A categoria de 'Emissões Fugitivas' compreende as emissões pelo escape de gases refrigerantes (HFCs e PFCs), SF₆ ou gás natural durante as operações da Cemig. Em 2025, as emissões totais foram de 9.147,55 tCO₂e, representando 24,04% do total do escopo 1.

A Cemig D foi a responsável pela maior parcela das emissões fugitivas, com 5.392,87 tCO₂e ou 58,95% do total. Dessas emissões, 86,25%, ou 4.651,12 tCO₂e, são relacionadas ao uso de SF₆, enquanto os outros 13,75%, ou 741,75 tCO₂e, estão atrelados ao uso dos gases refrigerantes R-410a, HFC-134a e HFC-32.

A Cemig GT apresentou a segunda maior parcela de emissões fugitivas, totalizando 1.263,78 tCO₂e, o que corresponde a 13,82% das emissões da Cemig nesta categoria. Desse total, 77,89%, ou 984,42 tCO₂e, estão associados ao escape do gás refrigerante SF₆, enquanto o

restante das emissões é relacionado ao uso dos gases refrigerantes R-410a, HFC-134a e HFC-32 (**279,37 tCO₂e**).

As SPEs Volta do Rio e Parajuru também apresentaram parcelas de emissões relevantes na categoria, com **1.057,26** e **609,36 tCO₂e**, ou **11,56** e **6,66%**, respectivamente, com todas as emissões associadas ao uso e escape do gás refrigerante SF₆.

A redução das emissões de SF₆ observada no período está associada, principalmente, à conclusão das manutenções em disjuntores que apresentavam vazamentos pontuais no ciclo anterior. Com a regularização das condições operacionais e a ausência de recorrência de falhas relevantes, houve diminuição das perdas de SF₆, não sendo esperada a repetição de eventos similares.

A Tabela 6 apresenta o histórico das emissões de SF₆ na Cemig ao longo dos anos de 2019 e 2025.

Tabela 6 - Histórico de emissões de SF₆.

SF ₆ (emissões)	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
SF ₆ (tonelada)	0,217	0,141	0,155	0,172	0,149	0,337	0,311
SF ₆ (tCO ₂ e)	4.959	3.215	3.541	4.042	3.501	7.937	7.302
Percentual de perda (perda de SF ₆ (t)/massa (t) total de SF ₆ instalada)	0,60	0,37	0,37	0,33	0,24	0,69	0,56

Por fim, a Gasmig apresentou **824,27 tCO₂e** de emissões fugitivas, o que representa **9,01%** das emissões da categoria, relacionadas em sua quase totalidade (**823,66 tCO₂e** ou **99,93%**) pelo escape de gás metano (CH₄) (Tabela 7), além do uso de CO₂ em extintores de incêndio (**0,07%**).

Tabela 7 - Emissões de CH₄ referentes ao gás natural.

CH ₄ (emissões)	2025
Descarte de gás natural na gaseificação, emergências e manutenções (m ³)	46.815,60
Equivalência em CH ₄ (kg)*	29.416,58
CH ₄ (tCO ₂ e)	823,66

* Utilizado as conversões de m³ para kg e de composição de metano para gás natural, por meio dos fatores disponibilizados no site da GASMIG.

As emissões foram divididas por unidade operacional e são apresentadas na Figura 8.

Emissões fugitivas por unidade operacional (tCO₂e)

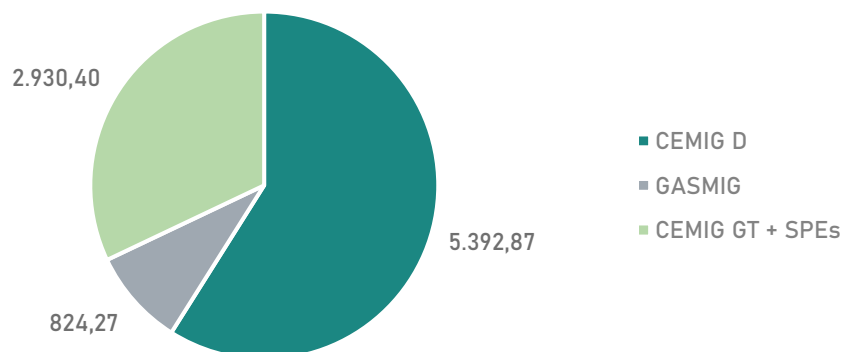


Figura 8 - Emissões Fugitivas por unidade operacional da Cemig.

Escopo 2

O escopo 2 agrega as emissões relacionadas ao 'Consumo de Energia Elétrica', 'Perdas nos Sistemas de Transmissão e Distribuição' e o 'Consumo de Energia Térmica', sendo que este último não foi relatado pela Cemig.

No ano de 2025, as emissões relacionadas ao escopo 2, pela **abordagem de localização**, foram de **350.797,19 tCO₂e**, representando **5,57%** do total das emissões. Dentre as categorias de emissão do escopo 2, as Perdas nos Sistemas de Transmissão e Distribuição foram responsáveis pela maior parte das emissões, com **349.002,34 tCO₂e** ou **99,49%** total do escopo 2, seguido das emissões devido ao Consumo de Energia Elétrica, que contribuiu com **1.794,85 tCO₂e** ou **0,51%** das emissões do escopo.

Já pela **abordagem de mercado**, ou escolha de compra, as emissões de escopo 2 totalizaram **349.007,40 tCO₂e** no ano de 2025. Nesse contexto, a maior parte das emissões relacionadas ao Consumo de Energia em suas operações foram compensadas por meio de Certificados de Energia Renovável (Cemig REC), com exceção apenas das usinas Volta do Rio (**5,06 tCO₂e**) e Praias de Parajuru (sem emissões nesta categoria em 2025), que não possuem vínculo comercial de fornecimento de eletricidade com a companhia (Figura 9). As emissões referentes às Perdas nos Sistemas de Transmissão e Distribuição não são objeto de abatimento por certificados de energia renováveis e permanecem, portanto, iguais às reportadas anteriormente (**349.002,34 tCO₂e**).

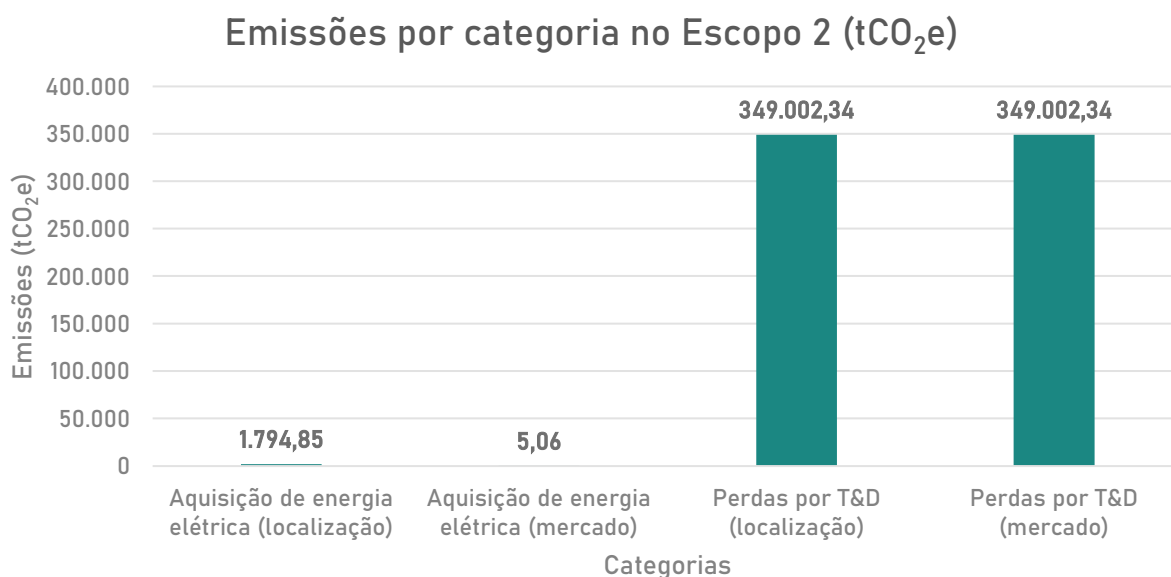


Figura 9 - Emissões do Escopo 2 por categoria de emissão.

Consumo de Energia Elétrica

Pela **abordagem de localização**, no ano de 2025, as emissões relacionadas ao consumo de energia elétrica da Cemig foram de **1.794,85 tCO₂e**, que somam **0,51%** das emissões do escopo 2. A Cemig D foi a responsável pela maior emissão desta categoria, com **1.572,69 tCO₂e** ou **87,62%** das emissões por consumo de energia elétrica, seguida pela Cemig GT, com **173,99 tCO₂e** ou **9,69%** das emissões.

Menores contribuições de emissões vieram das unidades Gasmig, Cemig SIM, Cemig H, Trading e Centroeste, que juntas totalizaram **25,84 tCO₂e**, **1,44%** das emissões, além das SPEs que, somadas, representaram **1,24%** das emissões por consumo de energia elétrica. A SPE Parajuru não apresentou emissões na categoria.

As emissões segmentadas por unidade operacional são apresentadas na Figura 10.

Emissões do consumo de energia por unidade operacional (tCO₂e)

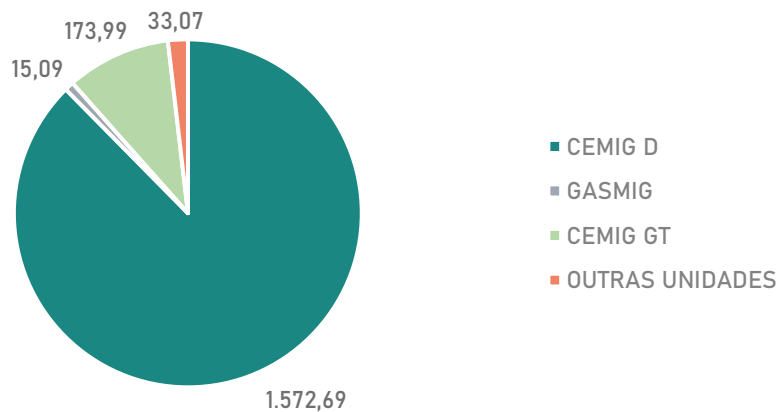


Figura 10 - Emissões de consumo de energia elétrica por unidade operacional da Cemig.

Pela **abordagem de mercado**, as emissões relacionadas ao consumo de energia elétrica da Cemig foram **5,06 tCO₂e**, referente à usina de Volta do Rio, que está localizada fora da concessão da Cemig.

Perdas do Sistema de Transmissão e Distribuição

Pela **abordagem de localização**, as perdas técnicas nos sistemas de transmissão e distribuição foram responsáveis pela maior parcela das emissões do escopo 2, totalizando **349.002,34 tCO₂e** ou **99,49%** das emissões do escopo.

A Cemig D foi a responsável pela maior emissão desta categoria, com **340.683,02 tCO₂e** ou **97,62%** das emissões, seguida pela Cemig GT, com **8.104,88 tCO₂e** ou **2,32%**. A unidade Centroeste foi a que menos contribuiu com esta categoria, somando **214,44 tCO₂e**, menos de **0,1%** das emissões de perdas pelo sistema de transmissão e distribuição. As demais unidades e SPEs não apresentaram emissões para a categoria.

As emissões segmentadas por unidade operacional são apresentadas na Figura 11.

Emissões das perdas de energia por T&D por unidade operacional (tCO₂e)

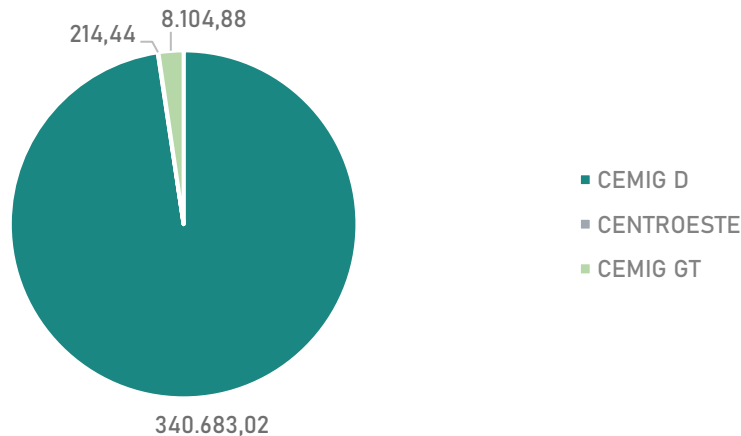


Figura 11 - Emissões das perdas de energia por T&D por unidade operacional da Cemig.

Escopo 3

As emissões do escopo 3 resultam de atividades que não são controladas diretamente pela Cemig. A Cemig apresentou **5.905.092,80 tCO₂e** nesse escopo, o que representa **93,82%** das emissões totais.

A categoria de 'Atividades relacionadas a combustível e energia não incluídas nos escopos 1 e 2' foi a que apresentou as maiores emissões, com **4.079.064,95 tCO₂e**, o que representa **69,08%** das emissões do escopo. Em seguida, a categoria de 'Uso de bens e serviços vendidos', responsável por **1.219.292,50 tCO₂e** ou **20,65%** das emissões totais do escopo. A categoria de 'Bens e serviços comprados' foi responsável por **426.712,71 tCO₂e**, representando **7,23%** do escopo, enquanto a de 'Bens de capital' respondeu por **155.394,69 tCO₂e**, ou **2,63%** das emissões do escopo.

As emissões nas categorias de 'Resíduos gerados em operações', 'Viagens a negócios', 'Deslocamento casa-trabalho de funcionários' e 'Investimentos' representaram uma parcela muito pequena das emissões totais do escopo, apenas **0,42%**.

As emissões segmentadas por categoria de emissão são apresentadas na Figura 12.

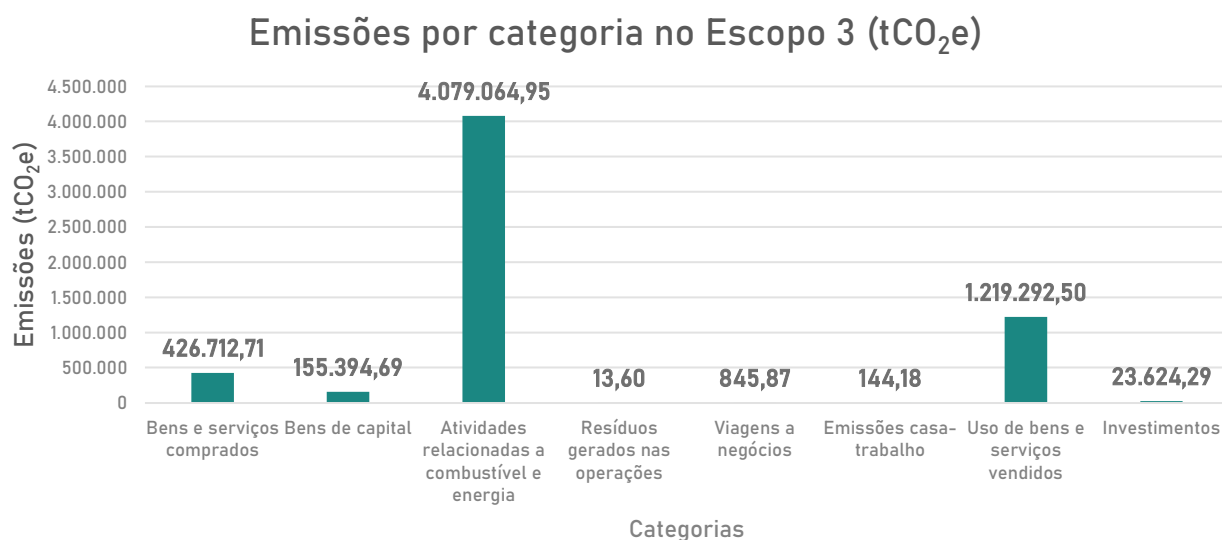


Figura 12 - Emissões do Escopo 3 por categoria de emissão.

Bens e serviços comprados

A categoria de emissão de 'Bens e Serviços Comprados' se refere às emissões indiretas relacionadas aos produtos e serviços que a empresa adquire de terceiros. A categoria apresentou uma emissão total de **426.712,71 tCO₂e** em 2025, representando **7,23%** do escopo.

O cálculo para os bens e serviços adquiridos incorporou várias fontes de emissão, incluindo a queima de combustíveis utilizados pelas empreiteiras na construção de subestações e de novas redes de distribuição, visando o cumprimento do ciclo de investimentos na melhoria da infraestrutura do sistema elétrico, além da queima de combustíveis utilizados por prestadores de serviços logísticos e fornecedores. Os prestadores de serviços logísticos, prestam serviços de logística direta (entrega de novos equipamentos e materiais) e logística reversa, que trata do fluxo de materiais inservíveis do ponto de consumo até a destinação final adequada deste material.

Nesta categoria, a Cemig D foi responsável pela maior parcela das emissões, totalizando **426.023,807 tCO₂e**, o que representou **99,84%** das emissões dessa categoria, enquanto a Gasmig e Cemig GT emitiram um total de **585,20** e **103,71 tCO₂e**, representando **0,14** e **0,02%**, respectivamente.

Segregando as emissões por tipo de atividade, apenas a Cemig D apresentou emissões provenientes da queima de combustíveis e do consumo de energia elétrica por parte de fornecedores. Essas atividades totalizaram **424.809,33 tCO₂e**, representando **99,55%** das emissões da categoria. Deste total, **740,77 tCO₂e** foram atribuídas a atividades de transporte e distribuição terceirizados, por meio do relato do consumo de combustível utilizado em veículos.

As emissões de logística, referentes ao consumo de combustível utilizado para todos os trabalhos de transporte da empresa, que é terceirizado, representaram apenas 0,31% das emissões da categoria, totalizando 1.318,19 tCO₂e. A Cemig D foi responsável pela maior parte dessas, com 1.214,48 tCO₂e, representando 0,28%, enquanto a Cemig GT com 103,71 tCO₂e. Dessa forma, as emissões associadas a transporte e distribuição dentro da categoria representou o total de **2.058,96 tCO₂e**.

Por fim, a Gasmig teve participação de 0,14% na categoria, com 585,20 tCO₂e, referentes a outros bens e serviços comprados.

Tabela 8 - Emissões de bens e serviços comprados por unidade e tipo de atividade.

Unidades	Emissões de fornecedores associadas a transporte (tCO ₂ e)	Outras emissões de fornecedores (tCO ₂ e)	Emissões de transporte logístico (tCO ₂ e)	Emissões de outros insumos (tCO ₂ e)	Total (tCO ₂ e)
Cemig D	740,77	424.068,55	1.214,48	-	426.023,81
Cemig GT	-	-	103,71	-	103,71
Gasmig	-	-	-	585,20	585,20
TOTAL	740,77	424.068,55	1.318,19	585,20	426.712,713

As emissões segmentadas por unidade operacional são apresentadas na Figura 13.

Emissões de bens e serviços comprados por unidade operacional (tCO₂e)

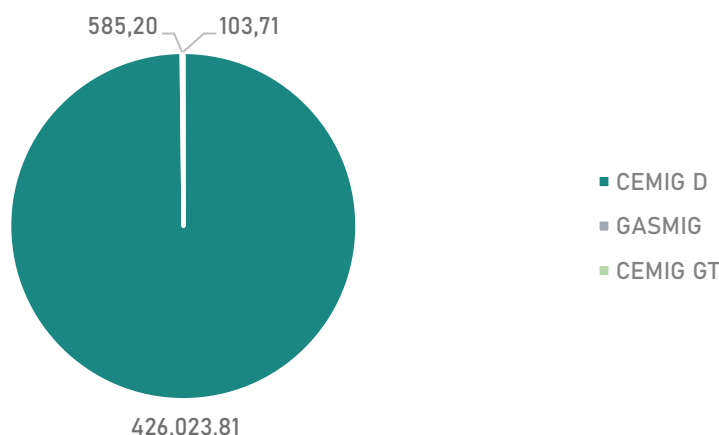


Figura 13 - Emissões de bens e serviços comprados por unidade operacional da Cemig.

Indicadores de Engajamento

Foi realizado um levantamento junto às empresas prestadoras de serviços à Cemig com o objetivo de identificar quais delas possuem inventário de emissões de gases de efeito estufa ou informações relacionadas ao consumo de energia e combustíveis. Esse levantamento levou em consideração os fornecedores considerados 'críticos' (112 fornecedores), ou seja, com maior relevância nas operações, representatividade de gastos ou potencial de impacto nas emissões da Cemig. O propósito foi estimar a parcela dessas emissões associada diretamente à execução dos serviços contratados pela companhia. Do total de empresas analisadas, 35,5% retornaram com inventários ou informações suficientes para permitir a estimativa das emissões relativas aos serviços prestados à Cemig, um valor maior que o ano de 2024, onde 10% das empresas retornaram com dados para estimar as emissões associadas à Cemig.

Bens de capital

Em 2025, a Cemig incorporou novas usinas ao seu portfólio. A potência total das usinas adquiridas foi de 81 MW – sendo 71 MW referentes à Cemig SIM, pelos projetos Ouro Solar (33 MW), Solar do Cerrado (16 MW), Bloco Azul (11 MW) e outros (11 MW), e 10 MW referentes à Cemig GT, pelo projeto Angueretá 1 e 2 (10 MW). Esses valores e as respectivas emissões foram calculados com base na proporção acionária que a Cemig detém em cada usina.

Nesta tipologia de fonte, a Cemig foi responsável pela emissão de **155.394,69 tCO₂e**, o que representou **2,63%** das emissões do escopo 3. As demais unidades não apresentaram emissões para a categoria.

As emissões segmentadas por unidade operacional são apresentadas na Figura 14.

Emissões de bens de capital por unidade operacional (tCO₂e)

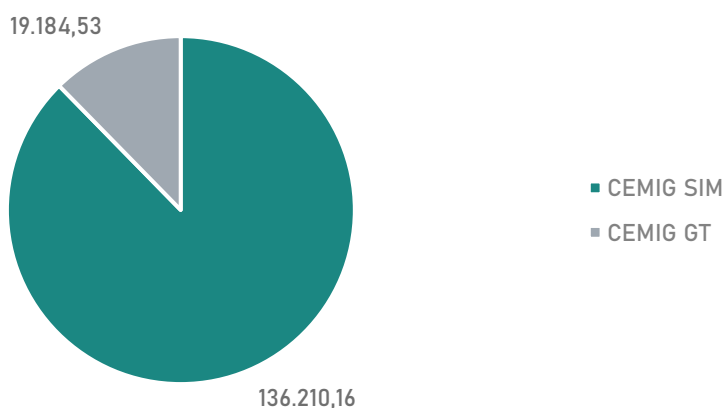


Figura 14 - Emissões de bens de capital por unidade operacional da Cemig.

Atividades relacionadas a combustível e energia não inclusas nos escopos 1 e 2

A categoria de 'Atividades relacionadas a combustível e energia não inclusas nos escopos 1 e 2' no escopo 3 se refere às emissões indiretas geradas pelo uso final de bens e serviços vendidos pela organização, além de emissões relacionadas à extração, fabricação e transporte de combustíveis usados na operação, conhecidas como emissões WTT. Na Cemig, os bens e serviços vendidos consistem na venda de energia elétrica.

Em 2025, a Cemig teve um total de **4.079.064,95 tCO₂e** de emissões nesta categoria, o que representa mais de metade das emissões do escopo 3 da empresa, totalizando **69,08%**. Desse total, **3.878.149,34 tCO₂e**, ou **95,07%** das emissões, estiveram associados à venda de eletricidade, enquanto a menor parcela (**4,93%**) foi relativa às emissões WTT, resultando em **200.914,98 tCO₂e**.

As emissões WTT (*Well-to-Tank*) referem-se às emissões indiretas associadas à cadeia de suprimento de combustíveis, incluindo processos de extração, refino, transporte e distribuição até o ponto de uso. Neste inventário, foram consideradas as emissões provenientes dos combustíveis utilizados no Escopo 1 e também em atividades do Escopo 3, considerando especificamente as categorias de bens e serviços comprados, emissões casa-trabalho, viagens a negócios e uso de bens e serviços vendidos, nas quais há consumo de combustíveis associado.

A Cemig D apresentou as maiores emissões para esta categoria, somando **1.291.118,45 tCO₂e**, o que representa **31,65%**, seguido da Cemig H, com **1.240.774,43 tCO₂e**, ou **30,42%**. O terceiro maior volume de emissões veio da Cemig GT, responsável por **1.216.964,64 tCO₂e** ou **29,83%** das emissões nesta categoria. A unidade Centroeste e as SPEs Horizontes e Parajuru não apresentaram emissões para esta categoria.

As emissões da comercialização de energia foram divididas por unidade operacional e são apresentadas na Tabela 9.

Tabela 9 - Emissões da comercialização de energia elétrica por subsidiária.

Comercialização de energia elétrica				
Categoria	Unidades / Subsidiárias	Energia elétrica não renovável (MWh)	Energia elétrica renovável (MWh)	Emissões (tCO ₂ e)
Comercialização de energia elétrica	Cemig D	3.563.636,60	24.409.637,40	1.289.101,71
	Cemig GT	14.408.152,58	11.993.761,09	1.216.688,19
	Camargos	197.762,04	-	9.113,53
	Horizontes			

Comercialização de energia elétrica				
Categoria	Unidades / Subsidiárias	Energia elétrica não renovável (MWh)	Energia elétrica renovável (MWh)	Emissões (tCO ₂ e)
	Itutinga	232.248,67	-	10.702,79
	Leste	194.694,41	-	8.972,17
	Oeste	96.215,90	-	4.433,95
	Parajuru			
	PCH	-	130.396,96	6.009,13
	Poço Fundo	-	173.559,32	7.998,19
	Rosal	328.012,81	-	15.115,92
	Sá Carvalho	505.020,97	-	23.273,05
	Sul	248.128,61	-	11.434,59
	Volta do Rio			
	Cemig SIM	-	570.668,00	26.298,28
	Cemig H	12.048.112,72	14.876.451,47	1.240.773,67
	Centroeste			
	Gasmig			
	Cemig Trading	178.680,00	-	8.234,17
TOTAL (método de localização)		32.000.665,31	52.154.474,24	3.878.149,35
Total considerando o método de mercado para a comercialização de energia		-	-	1.475.230,67

Parte da energia elétrica comercializada pela Companhia é proveniente de fontes renováveis. No âmbito da abordagem de escolha de compra (mercado), essa característica é considerada na contabilização das emissões, de modo que apenas a parcela de energia proveniente de fontes não renováveis é associada a emissões de GEE, uma vez considerado que fontes de energias renováveis possuem o fator de emissão de GEE nulos ou mínimos. No período analisado, a Companhia comercializou um total de 84.155.139,55 MWh de energia elétrica, dos quais 32.000.665,31 MWh, cerca de 38%, correspondem a fontes não renováveis. Assim, as emissões associadas a essa categoria, sob a abordagem de escolha de compra, totalizam 1.475.230,67 tCO₂e.

É importante ressaltar que as emissões calculadas pela abordagem de escolha de compra (mercado) são apresentadas exclusivamente para fins de reporte. Para fins de

monitoramento das metas estabelecidas no âmbito da SBTi, adota-se a abordagem de localização.

Com relação aos Certificados de Energia Renovável, no ano de 2025 foram comercializados 5,48 milhões de RECs, sendo 2.605.634 referentes ao Cemig REC e 2.883.265 referentes à I-REC. Cada certificado corresponde a 1 MWh de energia elétrica renovável efetivamente gerada e inserida no Sistema Interligado Nacional.

Resíduos gerados na operação

A categoria de emissão do Escopo 3 'Resíduos gerados na operação' refere-se às emissões indiretas decorrentes da gestão de resíduos gerados durante as atividades da organização. As emissões foram calculadas com base nos destinos finais de aterro sanitário e incineração, totalizando **13,60 tCO₂e**, e não tiveram representatividade significativa no escopo.

A Cemig GT apresentou as maiores emissões para esta categoria, somando **4,18 tCO₂e**, o que representa **30,73%** da categoria, seguido da Gasmig, com **2,59 tCO₂e**, ou **19,07%**. As SPEs Camargos, Itutinga, Oeste, Parajuru, PCH, Poço Fundo, Sá Carvalho e Volta do Rio, somadas, representaram **37,26%** das emissões da categoria. Por fim, a Cemig D contribuiu com **12,95%** das emissões. As unidades Cemig H, Cemig SIM, Trading, Centroeste e demais SPEs não apresentaram emissões para esta categoria.

As emissões divididas por unidade operacional são apresentadas na Figura 15.

Emissões de resíduos gerados na operação por unidade operacional (tCO₂e)

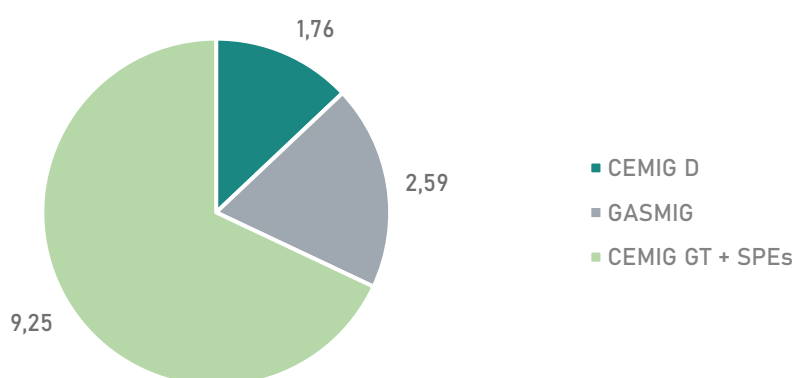


Figura 15 - Emissões de resíduos por unidade operacional da Cemig.

Viagens a negócios

A categoria de emissão 'Viagens a Negócios' compreende as emissões provenientes de viagens realizadas por funcionários da organização para fins de negócios. As emissões de viagens foram de **845,87 tCO₂e**, o que representa uma parcela muito pequena do total das emissões do escopo (**0,01%**).

A Cemig D foi a responsável pelas maiores emissões da categoria, totalizando **454,54 tCO₂e**, o que representa **53,74%** das emissões relacionadas às viagens de negócios, seguido pela Cemig GT, responsável por **251,38 tCO₂e**, ou **29,72%** do total. A Cemig H foi responsável por **126,64 tCO₂e**, somando **14,97%** das emissões derivadas de viagens a negócios, sendo a terceira maior emissora para a categoria em questão.

Por fim, a Cemig SIM foi responsável por **13,24 tCO₂e** ou **1,56%** das emissões, enquanto a SPE Rosal teve a menor parcela das emissões nesta categoria, somando **0,07 tCO₂e**. As unidades Trading, Centroeste e Gasmig, além das demais SPEs, não apresentaram emissões para a categoria.

As emissões foram divididas por unidade operacional e são apresentadas na Figura 16.

Emissões de viagens a negócios por unidade operacional (tCO₂e)

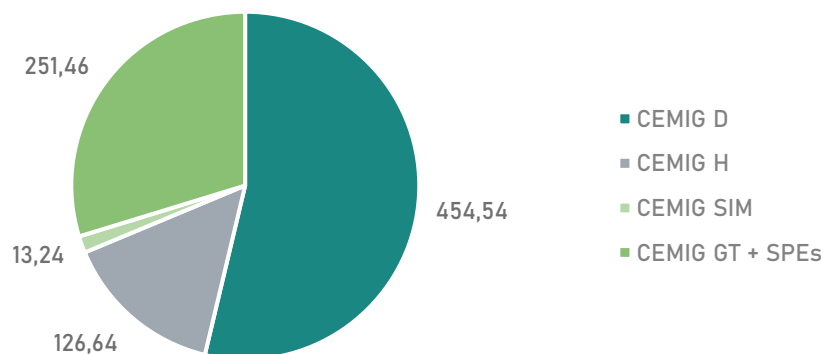


Figura 16 - Emissões de viagens a negócios por unidade operacional da Cemig.

Deslocamento de funcionários

A categoria de emissão 'Deslocamento de Funcionários Casa-Trabalho', inclui as emissões associadas aos deslocamentos diários dos funcionários da organização entre suas casas e locais de trabalho. As emissões desse deslocamento foram de **144,18 tCO₂e**, e não tiveram representatividade significativa no escopo.

A Gasmig foi a responsável pelas maiores emissões da categoria, totalizando **61,62 tCO₂e**, o que representa **42,74%** das emissões, seguido pela Cemig D, responsável por **60,73 tCO₂e**, ou **42,12%** do total. As unidades Cemig GT e Cemig H foram responsáveis por **17,89** e **2,79 tCO₂e**, o que representa **12,40** e **1,94%** das emissões desta categoria, respectivamente. As emissões da Cemig SIM e Trading não foram relevantes (**0,80%**). Não foram contabilizadas emissões das SPEs na categoria

As emissões foram divididas por unidade operacional e são apresentadas na Figura 17.

Emissões do deslocamento de funcionários por unidade operacional (tCO₂e)

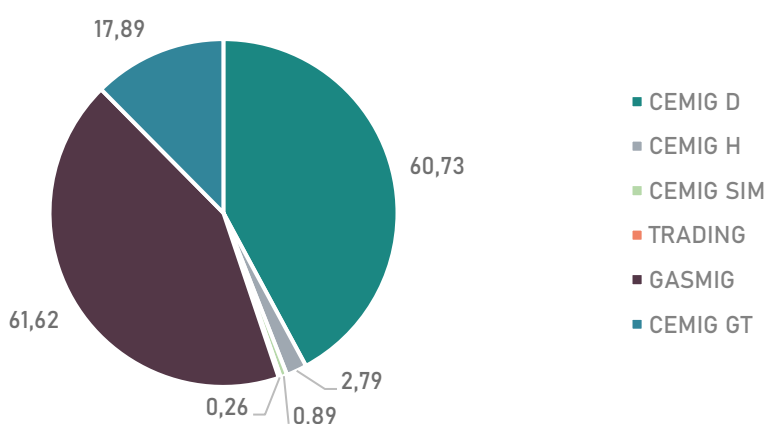


Figura 17 - Emissões do deslocamento casa-trabalho por unidade operacional da Cemig.

Uso de bens e serviços vendidos

A categoria de 'Uso de Bens e Serviços Vendidos' do escopo 3 se refere às emissões geradas pelo uso final de bens e serviços vendidos pela organização. Na Cemig, os bens e serviços vendidos consistem na venda de gás natural pela Gasmig, a qual é a responsável pela comercialização de gás natural no estado de Minas Gerais, e representa a totalidade das emissões desta categoria.

Em 2025, a Cemig teve um total de emissões de **1.219.292,50 tCO₂e** nesta categoria, relativos à venda de **589.979.468 m³** de gás natural, representando uma porcentagem significativa do escopo 3 da empresa, no valor de **20,65%**.

Investimentos

A categoria de investimentos se refere ao cálculo das emissões resultantes da operação dos investimentos. Essas emissões foram avaliadas de acordo com a participação acionária da Cemig nas empresas nas quais ela não possui controle operacional, levando

em consideração as emissões de Escopo 1 e 2 dessas empresas. Esta categoria de emissão totalizou **23.624,29 tCO₂e**, o que representa **0,40%** das emissões do Escopo 3.

A Cemig H detém 21,68% de participação acionária na TAESA, empresa do segmento de transmissão de energia, resultando em 23.440,98 tCO₂e emitidos proporcionalmente às operações deste investimento. Já as participações da Cemig GT de 74,50% na Amazônia Energia e 49% na Aliança Norte resultaram em emissões proporcionais de **102,23 tCO₂e** e **55,86 tCO₂e**, respectivamente, relacionadas às atividades operacionais dessas empresas, com base nos dados mais recentes de emissões disponíveis para cada uma (Tabela 10).

Tabela 10 - Emissões de participação societária da Cemig em empresas de energia

Empresa	Participação societária Cemig	Emissões de GEE Cemig (tCO ₂ e)	Unidade da Cemig associada
Amazônia Energia	74,50%	102,23	Cemig GT
Aliança Norte	49,00%	55,86	Cemig GT
TAESA	21,68%	23.440,98	Cemig H

Adicionalmente, a Cemig GT detém 49% de participação nas PCHs Guanhães, Pipoca, Cachoeirão e Paracambi, para as quais não havia dados diretos de emissões. Para estimar essas emissões, foi utilizado como base o dado da UHE Rosal, que apresentou **11,25 tCO₂e de emissões de Escopo 1 + 2 em 2024**. Considerando a similaridade operacional, estimou-se uma emissão proporcional de 5,51 tCO₂e para cada PCH, totalizando 22,06 tCO₂e pelas quatro usinas (Tabela 11).

Tabela 11 - Emissões da Cemig GT de participação societária das PCHs.

PCH	Participação societária Cemig GT	Emissões de GEE Cemig GT (tCO ₂ e)
PCH Guanhães	49%	5,51
PCH Paracambi	49%	5,51
PCH Cachoeirão	49%	5,51
PCH Pipoca	49%	5,51
TOTAL	49%	22,06

Por fim, a Cemig SIM possui 49% de participação acionária nas UFVs Janaúba, Corinto, Manga, Bonfinópolis, Lagoa Grande, Lontra, Mato Verde, Mirabela, Porteirinha I e II, Brasilândia, Apolo I e II. Essas usinas totalizam 59,11 MWp de capacidade instalada, sendo

que a participação proporcional da Cemig corresponde a 28,97 MWp. Considerando que a Cemig SIM emitiu 8,10 tCO₂e para uma capacidade de 74 MW em 2024, estimou-se uma emissão proporcional de 3,17 tCO₂e referente à participação nas referidas UFVs (Tabela 12).

Tabela 12 - Emissões da Cemig SIM de participação acionária nas UFVs.

UFV	Potência Total (MWp)	Participação societária Cemig SIM	Potência Proprietária Cemig SIM (MWp)	Emissões de GEE Cemig SIM (tCO ₂ e)
UFV Janaúba	5,2	49,00%	2,55	0,28
UFV Corinto	5,28	49,00%	2,59	0,28
UFV Manga	6,34	49,00%	3,11	0,34
UFV Bonfinópolis	3,45	49,00%	1,69	0,18
UFV Lagoa Grande	7,33	49,00%	3,59	0,39
UFV Lontra	6,38	49,00%	3,13	0,34
UFV Mato Verde	3,23	49,00%	1,58	0,17
UFV Mirabela	2,59	49,00%	1,27	0,14
UFV Porteirinha I	3,23	49,00%	1,58	0,17
UFV Porteirinha II	3,23	49,00%	1,58	0,17
UFV Brasilândia	7,35	49,00%	3,6	0,39
UFV Apolo I	2,75	49,00%	1,35	0,15
UFV Apolo II	2,75	49,00%	1,35	0,15
TOTAL	59,11	49,00%	28,97	3,17

A Figura 18 apresenta o percentual das emissões da categoria relacionados a cada investimento.

Emissões de investimentos (tCO₂e)

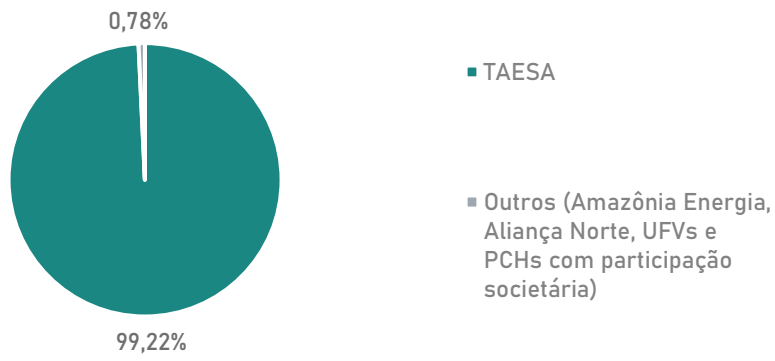


Figura 18 - Emissões dos investimentos da Cemig.

ANÁLISE DE INCERTEZAS

A análise de incerteza do inventário de emissões foi conduzida de forma qualitativa, por meio da definição de critérios para classificar a incerteza dos dados de emissão por categoria de fonte. Para a elaboração desses critérios, foram utilizadas como base as orientações e metodologias descritas no documento *GHG Protocol Guidance on Uncertainty Assessment in GHG Inventories and Calculating Statistical Parameter Uncertainty*. Esses referenciais consideram a classificação do grau de certeza associado às principais fontes de emissão, bem como a precisão dos dados e os intervalos correspondentes utilizados na ferramenta de avaliação de incertezas do GHG Protocol. A seguir, apresenta-se a tabela com os critérios definidos para este inventário (Tabela 13).

Tabela 13 - Critérios de incerteza para cada categoria do inventário da Cemig.

Incerteza	Critério
Alta	Dados não medidos, totalmente baseados em estimativas, com pouca ou nenhuma verificação direta. Esses dados podem ser derivados de suposições ou médias gerais, apresentando maior variação e risco de erro.
Média	Dados que utilizam algum fator médio da literatura e/ou estimativas na composição dos cálculos. Embora baseados em informações mais específicas, ainda há uma margem de incerteza devido à utilização de fatores padrões ou aproximações.
Baixa	Dados primários, coletados diretamente, com medição precisa e registrada. Esses dados têm alta confiabilidade, pois são obtidos de fontes diretas e verificáveis, minimizando a incerteza associada.

Com base nos critérios definidos, foram atribuídos os seguintes níveis de incerteza às emissões da Cemig, por categoria (Tabela 14).

Tabela 14 - Níveis de incerteza associados às emissões da Cemig, por categoria.

Escopo	Categoria	Incerteza
Escopo 1	Combustão estacionária	Baixa
Escopo 1	Combustão móvel	Baixa
Escopo 1	Emissões Fugitivas	Baixa
Escopo 1	Atividades de agricultura	Média
Escopo 1	Mudança no uso do solo	Média
Escopo 2	Energia elétrica (localização)	Baixa
Escopo 2	Perdas do sistema	Baixa

Escopo	Categoria	Incerteza
Escopo 3	Bens e serviços comprados	Alta
Escopo 3	Bens de capital	Alta
Escopo 3	Atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas nos Escopos 1 e 2	Média
Escopo 3	Resíduos gerados nas operações	Média
Escopo 3	Viagens a negócios	Média
Escopo 3	Emissões casa-trabalho	Média
Escopo 3	Uso de bens e serviços vendidos	Média
Escopo 3	Investimento	Média

ANÁLISE COMPARATIVA ANOS 2021-2025

Esta seção apresenta uma análise comparativa das emissões de GEE entre os anos de 2021 e 2025. Ao comparar dados coletados ao longo de um período, é possível identificar tendências, padrões e variações nas emissões da empresa permitindo monitorar suas emissões e traçar estratégias para redução. Além disso, uma análise comparativa para este período pode ajudar a identificar o impacto de fatores externos, como mudanças na economia, política, tecnologia, clima e outras variáveis que possam afetar o desempenho de uma empresa.

Entre os anos de 2021 e 2022, a Cemig registrou uma redução expressiva de suas emissões, de cerca de **42%**, passando de **10.711.087,49 tCO₂e** para **6.254.304,34 tCO₂e**. No período seguinte, a Cemig continuou apresentando redução de suas emissões, de cerca de **13%**, passando para **5.432.266,75 tCO₂e**. Para o ano de 2024, houve um aumento de **16,53%** das emissões, alcançando **6.330.244,42 tCO₂e**, enquanto o último ciclo, 2025, também foi marcado por uma redução das emissões, apesar de menor escala (**0,57%**), resultando em **6.293.947,34 tCO₂e** (Tabela 15).

Tabela 15 - Série histórica das emissões da Cemig por escopo (tCO₂e).

Escopo	2021	2022	2023	2024	2025	Varição (2024-2025)
Escopo 1	17.048,29	83.451,14	20.630,56	42.860,81	38.057,35	-11,21%
Escopo 2	861.233,04	291.766,25	305.513,70	376.174,25	350.797,19	-6,75%
Escopo 3	9.832.806,16	5.879.086,95	5.105.931,99	5.911.209,35	5.905.092,80	-0,10%
TOTAL	10.711.087,49	6.254.304,34	5.432.266,75	6.330.244,42	6.293.947,34	-0,57%

A redução das emissões observada no período de 2021 a 2022 está relacionada principalmente com a diminuição do fator de emissão da rede do Sistema Interligado Nacional, que atingiu um pico no ano de 2021 (0,1264 tCO₂e/MWh) e diminuiu em 2022 (0,0426 tCO₂e/MWh). A variação entre os fatores de emissão está associada com a mudança no regime de chuvas, uma vez que em anos com menor ocorrência de chuva (volume precipitado total) as hidroelétricas perdem sua capacidade de produção de energia elétrica e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) precisa “acionar” as termoelétricas, que geram maiores emissões devido ao uso de fontes fósseis.

Em 2024, registrou-se um aumento de **16,53%** nas emissões em comparação a 2023, aproximadamente **898 mil tCO₂e**, impulsionado principalmente pelo aumento do fator de emissão de geração de energia elétrica do sistema Interligado Nacional (SIN) que teve um crescimento significativo de **41%**. Outro fator relevante foi o aumento de 14% nas vendas de energia, indicando maior demanda e circulação energética, o que também contribuiu para o acréscimo das emissões no período. Além disso, a categoria de bens de capital do Escopo 3 também apresentou um aumento expressivo de **166,38%**, decorrente da aquisição e

implementação de novas usinas. Esse crescimento, no entanto, teve caráter pontual, refletindo investimentos específicos realizados no ano.

Já no ano de 2025, observa-se uma leve redução de **0,57%** nas emissões totais da Cemig, aproximadamente **36 mil tCO₂e**. Esse resultado deve-se, principalmente, pela redução nas emissões associadas à mudança no uso do solo (19,42%), que representou a maior contribuição para a diminuição do escopo 1; pela diminuição do fator de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN), refletida na queda das emissões do escopo 2; e no escopo 3, da diminuição das emissões de bens de capital (47,74%) e de uso de bens e serviços vendidos (32,05%), com redução de aproximadamente 31,96% no volume de gás natural comercializado entre 2024 e 2025.

O histórico de emissões, de 2021 a 2025, está destacado na Figura 19.

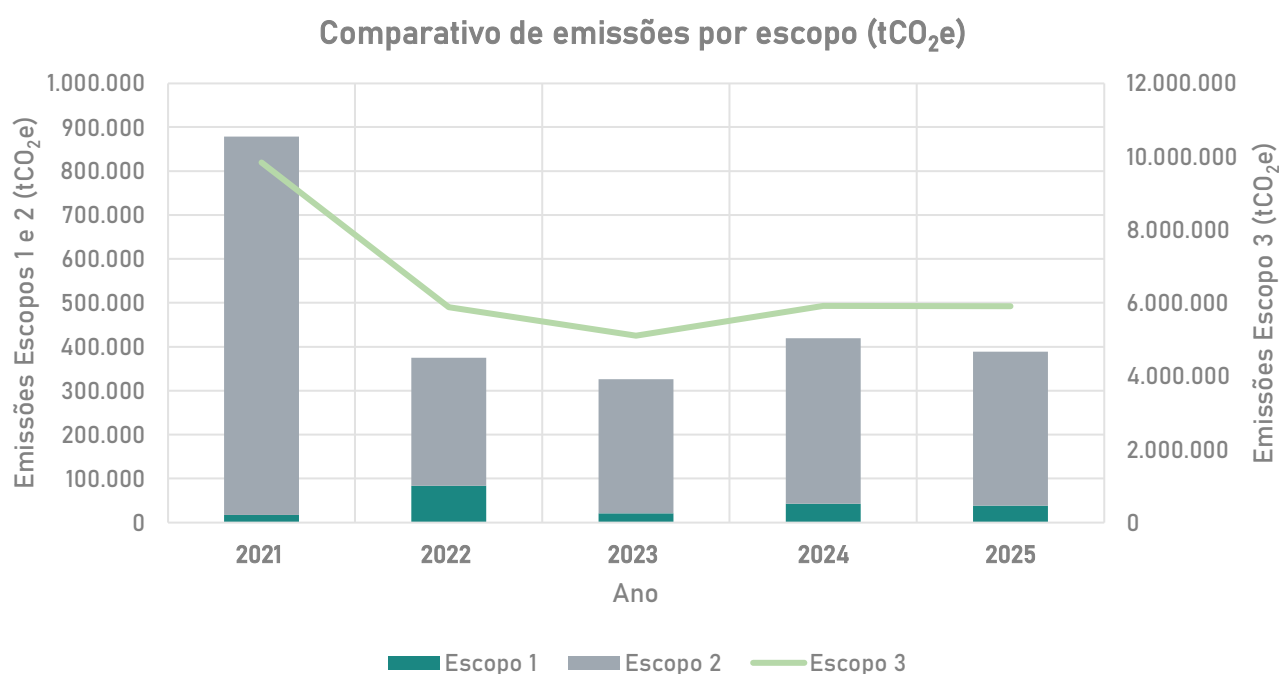


Figura 19 - Série histórica das emissões da Cemig.

No que se refere ao **escopo 1**, entre os anos de 2021 e 2022, as emissões seguiram a tendência de crescimento observado no ciclo anterior, com um acréscimo de cerca de **66 mil tCO₂e**, justificado principalmente pela inclusão do cálculo das emissões associadas à atividade de supressão vegetal, vinculada às obras de expansão da rede de distribuição de energia. Já entre 2022 e 2023, observou-se uma redução significativa de cerca de **75%** nas emissões de Escopo 1, o que equivale a uma queda de mais de **62 mil tCO₂e**.

Em 2024, as emissões do escopo 1 aumentaram aproximadamente **108%**, significando um acréscimo de mais de **22 mil tCO₂e** em relação a 2023. Esse aumento foi influenciado, principalmente, pelo crescimento das emissões fugitivas decorrentes da substituição de equipamentos nas usinas eólicas, o que resultou em maior liberação de SF₆, um gás de alto potencial de aquecimento global. Além disso, observou-se elevação nas emissões relacionadas

às atividades agrícolas e à mudança no uso do solo. Esses aumentos estão associados, respectivamente, ao maior consumo de fertilizantes – que intensifica a emissão de óxidos de nitrogênio – e à ampliação da supressão vegetal, reduzindo a capacidade de absorção de carbono e liberando emissões associadas à remoção da vegetação nativa.

Para o ano de 2025, as emissões apresentaram uma redução de **11,21%**, equivalente a uma diminuição absoluta de **4.803,46 tCO₂e**. Essa variação foi influenciada principalmente pela queda nas emissões associadas à mudança no uso do solo, devido à supressão de áreas, que representaram a maior contribuição para a redução total. Além disso, houve diminuição nas emissões fugitivas, pelo menor consumo de gases refrigerantes e SF₆, e nas atividades agrícolas, pelo menor consumo de fertilizantes nitrogenados e calcário. Por outro lado, observou-se aumento nas emissões de combustão estacionária e combustão móvel, devido principalmente ao maior consumo de óleo diesel, ainda que esses incrementos não tenham sido suficientes para compensar as reduções nas demais categorias.

Os resultados referentes às emissões de escopo 1 no período de 2021 a 2025 estão destacadas na Figura 20 e detalhados na Tabela 16.

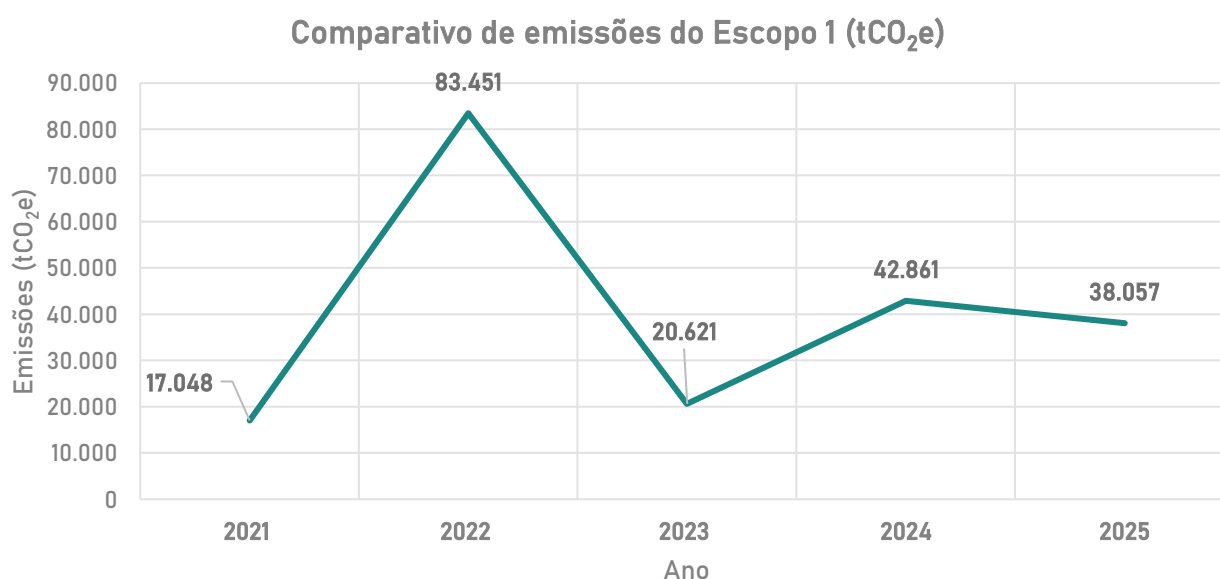


Figura 20 - Série histórica das emissões do Escopo 1 da Cemig.

Tabela 16 - Série histórica das emissões do Escopo 1 (tCO₂e).

ESCOPO 1						
Categoria	2021	2022	2023	2024	2025	Varição (2024-2025)
Combustão Estacionária	114,27	140,79	249,26	218,69	470,51	115,15%
Combustão Móvel	8.956,83	7.307,85	7.600,77	7.394,08	7.553,59	2,16%
Emissões Fugitivas	3.688,06	6.314,00	5.382,71	9.313,22	9.147,55	-1,78%

ESCOPO 1						
Categoria	2021	2022	2023	2024	2025	Varição (2024-2025)
Atividades Agrícolas	46,98	5.852,00	58,77	153,46	111,68	-27,23%
Mudança do uso do solo	4.242,15	63.836,50	7.329,19	25.781,36	20.774,03	-19,42%
TOTAL	17.048,29	83.451,14	20.620,70	42.860,81	38.057,35	-11,21%

Em relação ao **escopo 2**, entre 2021 e 2022, observou-se uma redução de cerca de **570 mil tCO₂e**, atribuída à queda no fator de emissão do grid (Tabela 17). Em 2023, as emissões voltaram a crescer, com um aumento de aproximadamente **5%** em comparação ao ano anterior, devido ao aumento na quantidade de energia elétrica perdida na transmissão e distribuição. Em 2024, o aumento das emissões foi de **23,13%** em relação ao ano anterior, totalizando aproximadamente **71 mil tCO₂e**, devido tanto ao aumento do fator de emissão do grid quanto ao aumento na quantidade de energia elétrica perdida na transmissão e distribuição, em relação a 2023.

Já no ano de 2025, as emissões de escopo 2 (abordagem de localização) apresentaram uma redução de **6,75%**, correspondente a uma diminuição de **25.377,06 tCO₂e**. Essa variação foi influenciada, principalmente, pela redução do fator de emissão do grid (Tabela 17), refletindo uma matriz elétrica menos intensiva em carbono no período. Adicionalmente, houve queda no consumo de energia elétrica da companhia, contribuindo para a redução nas emissões associadas à aquisição de eletricidade. Por outro lado, observou-se aumento nas perdas de transmissão e distribuição, o que limitou uma redução mais expressiva, embora o efeito desse crescimento tenha sido parcialmente compensado pelo menor fator de emissão.

Os resultados das emissões de escopo 2 no período de 2021 a 2025 estão destacados na Figura 21 e detalhados na Tabela 18.

Tabela 17 - Fator médio de emissão do grid (tCO₂/MWh).

Ano	Fator de Emissão Médio do Grid (tCO ₂ /MWh)
2021	0,1264
2022	0,0425
2023	0,0385
2024	0,0545
2025	0,0461

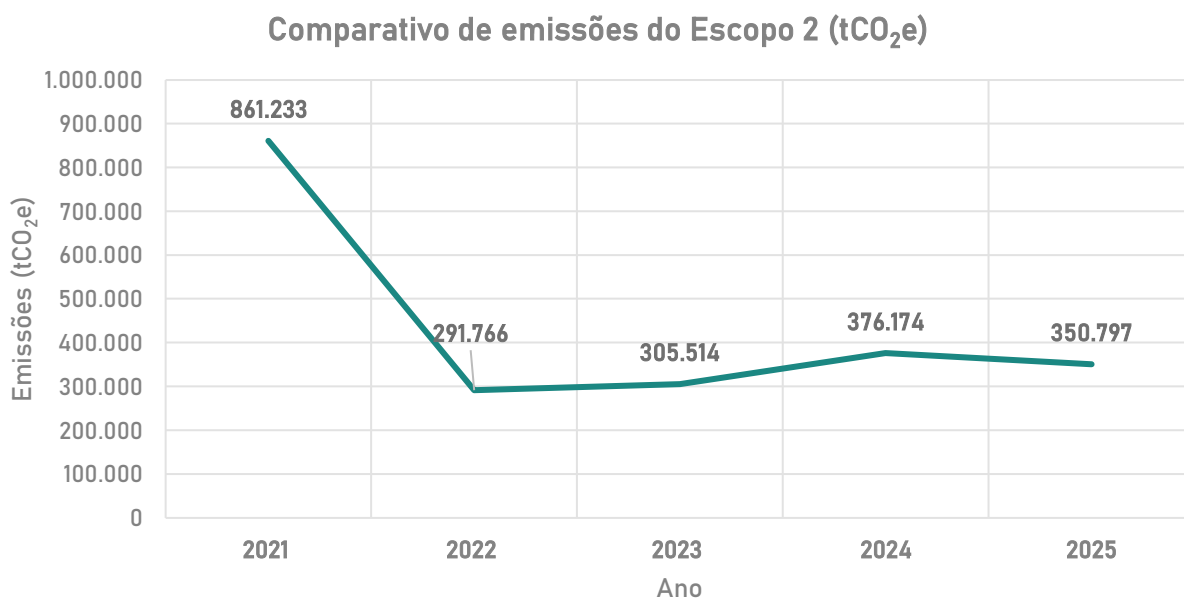


Figura 21 - Série histórica das emissões do Escopo 2 da Cemig.

Tabela 18 - Série histórica das emissões do Escopo 2 (tCO₂e).

ESCOPO 2						
Categoria	2021	2022	2023	2024	2025	Varição (2024-2025)
Consumo de Eletricidade (localização)	4.707,95	1.734,83	2.382,64	2.258,51	1.794,85	-20,53%
Perdas T&D (localização)	856.525,09	290.031,42	303.131,06	373.915,74	349.002,34	-6,66%
TOTAL	861.233,04	291.766,24	305.513,70	376.174,25	350.797,19	-6,75%

No **escopo 3**, entre os anos de 2021 e 2022, as emissões caíram significativamente, com uma redução de aproximadamente **3.953.719,21 tCO₂e**, cerca de **40%**. Esse declínio pode ser explicado, em grande parte, pela queda acentuada no fator médio anual de emissões associado à produção de energia elétrica no Brasil nesse período, que impacta a categoria de 'Atividades relacionadas a combustível e energia, não incluídas nos escopos 1 e 2'.

Em 2023, as emissões totais de escopo 3 continuaram em queda, com uma redução de 13,14% em relação ao ano anterior, o que corresponde a cerca de **772.964 tCO₂e**. Tal redução foi influenciada, principalmente, pelo menor volume de gás natural comercializado em relação ao ano anterior, emissões contabilizadas na categoria de 'Uso de bens e serviços vendidos'. Já para o ano de 2024, as emissões aumentaram **15,77%** em relação a 2023, aproximadamente **805 mil tCO₂e**. Esse aumento estava associado principalmente ao aumento da quantidade de energia elétrica comercializada, bem como ao aumento no fator de emissão atrelado ao consumo de energia elétrica, emissões da categoria de 'Atividades relacionadas a combustível e energia, não incluídas nos escopos 1 e 2'.

Para o ano de 2025 as emissões mantiveram-se praticamente estáveis, com leve redução de **0,10%**, representando **6.116,55 tCO₂e**, resultado de variações relevantes entre as diferentes categorias. Destaca-se o aumento expressivo nas emissões de bens e serviços comprados e nas atividades relacionadas a combustível e energia, que impulsionaram o total do escopo. Em contrapartida, houve reduções significativas em bens de capital e, principalmente, no uso de bens e serviços vendidos, com um menor volume de gás natural vendido. Essa última categoria figurou entre as mais representativas e foi determinante para compensar os aumentos observados.

Os resultados das emissões de escopo 3 no período de 2021 a 2025 estão destacados na Figura 22 e detalhados na Tabela 19.

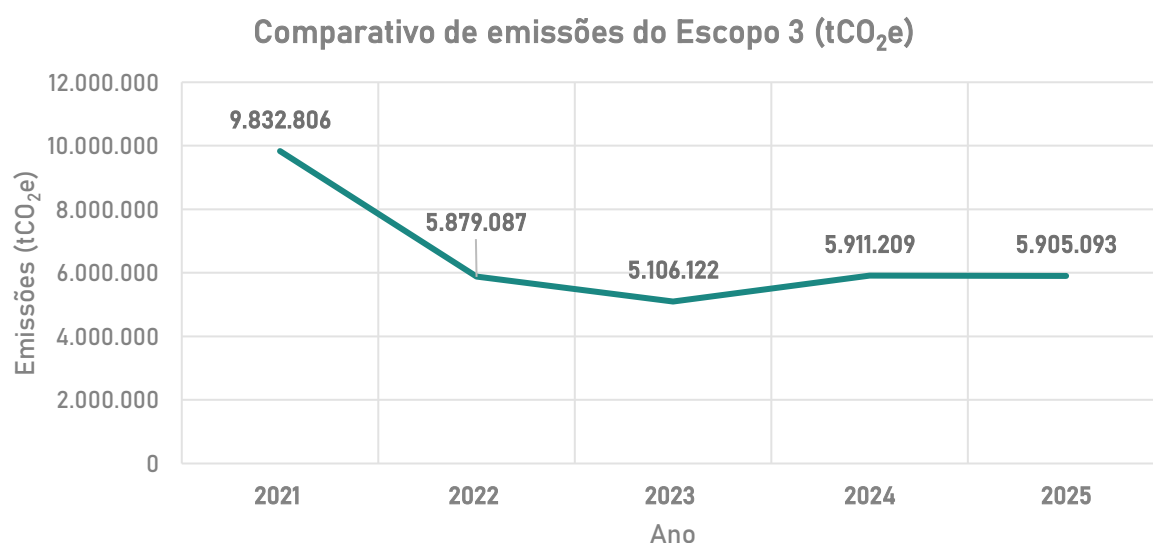


Figura 22 - Série histórica das emissões do Escopo 3 da Cemig.

Tabela 19 - Série histórica das emissões do Escopo 3 (tCO₂e).

ESCOPO 3						
Categoria	2021	2022	2023	2024	2025	Variação (2024-2025)
Bens e serviços comprados	3.995,32	385.513,22	428.030,22	72.759,48	426.712,71	486,47%
Bens de Capital	42.818,31	-	111.631,07	297.359,75	155.394,69	-47,74%
Atividades relacionadas a combustível e energia	6.874.496,13	2.758.590,46	2.585.631,36	3.726.220,68	4.079.064,95	9,47%
Resíduos	558,17	582,98	204,59	175,05	13,60	-92,23%
Viagens a negócio	213,06	511,47	788,26	1.332,10	845,87	-36,50%
Deslocamento casa-trabalho	533,58	141,10	44,80	120,53	144,18	19,62%

ESCOPO 3						
Categoria	2021	2022	2023	2024	2025	Varição (2024-2025)
Bens e serviços vendidos	2.872.586,69	2.695.945,19	1.907.211,02	1.794.275,37	1.219.292,50	-32,05%
Investimentos	37.604,91	37.802,54	72.581,17	18.966,40	23.624,29	24,56%
TOTAL	9.832.806,17	5.879.086,96	5.106.122,49	5.911.209,35	5.905.092,80	-0,10%

ANÁLISE DAS METAS SCIENCE-BASED TARGETS

A Cemig teve suas metas de redução de emissões de GEE aprovadas pela *Science Based Targets initiative* (SBTi) em janeiro de 2025. A aprovação pela SBTi representa um marco estratégico para a Cemig, reforçando sua posição como liderança em sustentabilidade no setor energético. A validação externa atesta a robustez do compromisso da companhia com a transição para uma economia de baixo carbono e fortalece a confiança de investidores, clientes e parceiros.

A validação contempla metas de curto e longo prazo, alinhadas ao limite de aquecimento global de 1,5°C, conforme estabelecido no Acordo de Paris. Dentre os compromissos aprovados, cujo ano-base são as emissões de 2021, estão:

- **Metas de curto prazo (até 2030):**
 - Meta 1: Redução absoluta de 70,8% das emissões de Escopos 1 e 2;
 - Meta 2: Redução de 75,8% da intensidade de emissões de Escopo 3 relacionadas à energia vendida (por MWh);
 - Meta 3: Redução absoluta de 42% nas emissões de Escopo 3 provenientes do uso de combustíveis fósseis vendidos;
 - Meta 4: Redução absoluta de 42% das demais emissões de Escopo 3.
- **Metas de longo prazo e net-zero (até 2040):**
 - Meta 5: Redução de 90% das emissões absolutas de Escopos 1 e 2;
 - Meta 6: Redução de 92,4% da intensidade das emissões de Escopo 3 relacionadas à energia vendida (por MWh);
 - Meta 7: Redução de 90% das emissões de Escopo 3 associadas ao uso de combustíveis fósseis vendidos;
 - Meta 8: Redução absoluta de 90% das demais emissões de Escopo 3;
 - Meta 9: Alcançar emissões líquidas zero (net-zero) em toda a cadeia de valor até 2040.

Considerando as emissões do inventário de GEE de 2025⁶, os resultados relacionados ao progresso das metas são apresentados abaixo:

⁶ As fontes de emissão inseridas e aprovadas nas metas do SBT podem ter ligeira diferença com o resultado do Inventário descrito neste relatório. Essas diferenças ocorrem em função das regras de contabilização da própria iniciativa.

Percebe-se pela Tabela 20 e Figura 23 que as metas 1 e 5, associadas à redução das emissões de Escopo 1 e 2, foram atingidas no ano de 2025 quando comparadas à trajetória prevista das emissões pela SBTi;

Tabela 20 - Metas de redução absoluta das emissões de Escopo 1 e 2

Metas 1 e 5: Redução absoluta das emissões de Escopo 1 e 2	
Emissões 2021	873.992,20
Emissões 2025	367.968,83
Diferença (%)	- 58%

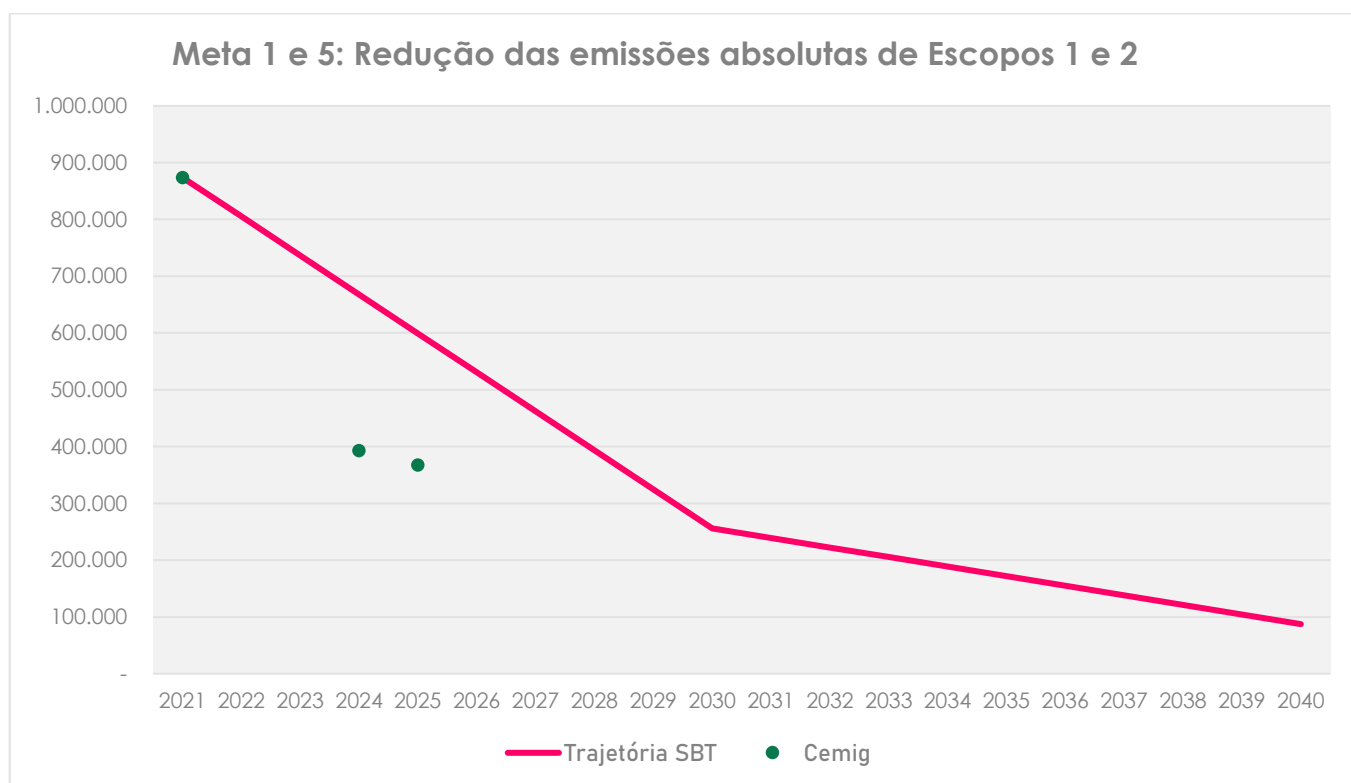


Figura 23 - Resultado da Cemig nas Metas 1 e 5 frente à trajetória da meta SBT

Percebe-se pela Tabela 21 e Figura 24 que as metas 2 e 6, associadas à redução da intensidade das emissões de Escopo 3 ligadas à venda de energia, foram atingidas no ano de 2025 quando comparadas à trajetória prevista das emissões pela SBTi;

Tabela 21 - Metas de redução da intensidade das emissões de Escopo 3 relacionadas à energia vendida

Metas 2 e 6: Redução da intensidade das emissões de Escopo 3 relacionadas à energia vendida	
Emissões 2021	0,1191
Emissões 2025	0,0461
Diferença (%)	- 61%

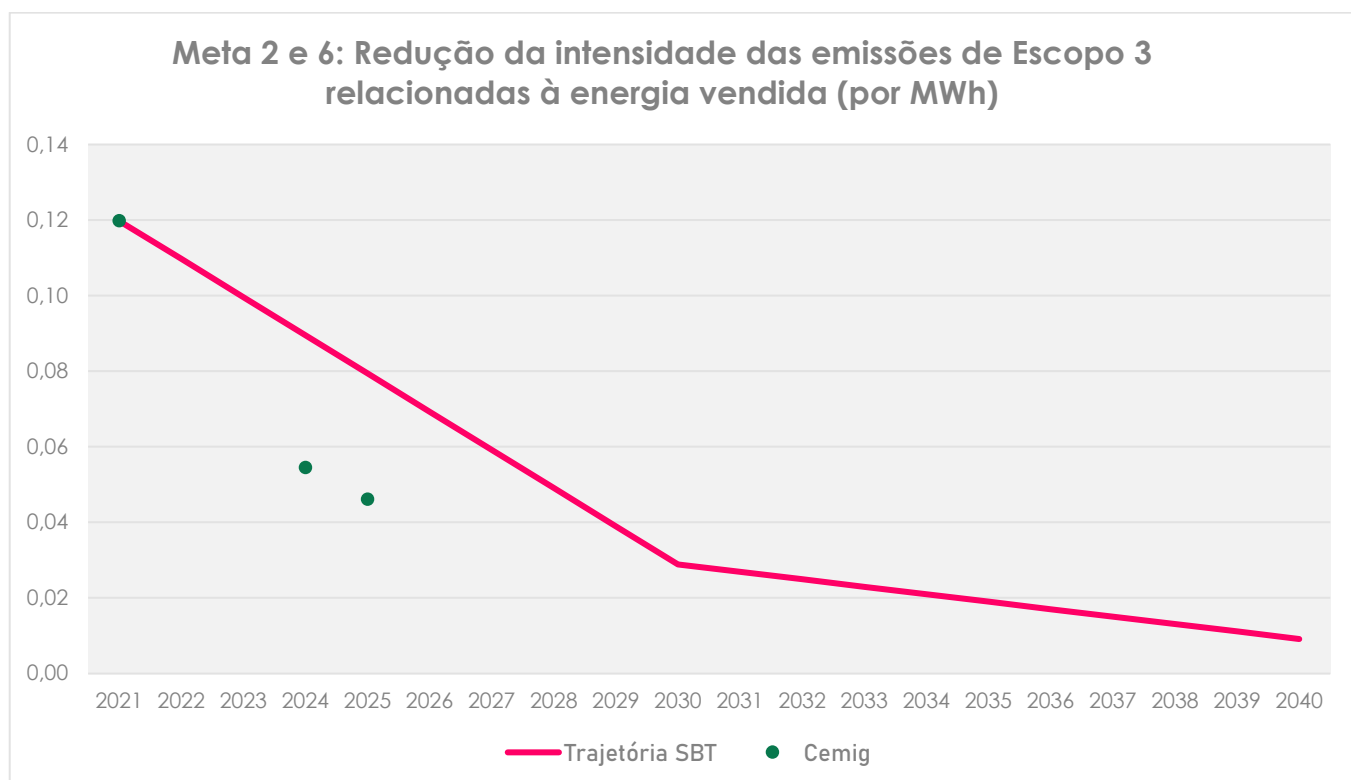


Figura 24 - Resultado da Cemig nas Metas 2 e 6 frente à trajetória da meta SBT

Percebe-se pela Tabela 22 e Figura 25 que as metas 3 e 7, associadas à redução das emissões de Escopo 3 ligadas ao uso de combustíveis fósseis vendidos, foram atingidas no ano de 2025 quando comparadas à trajetória prevista das emissões pela SBTi;

Tabela 22 - Metas de redução absoluta nas emissões de Escopo 3 provenientes do uso de combustíveis fósseis vendidos

Metas 3 e 7: Redução absoluta nas emissões de Escopo 3 provenientes do uso de combustíveis fósseis vendidos	
Emissões 2021	2.872.586,69
Emissões 2025	1.219.292,50
Diferença (%)	- 58%

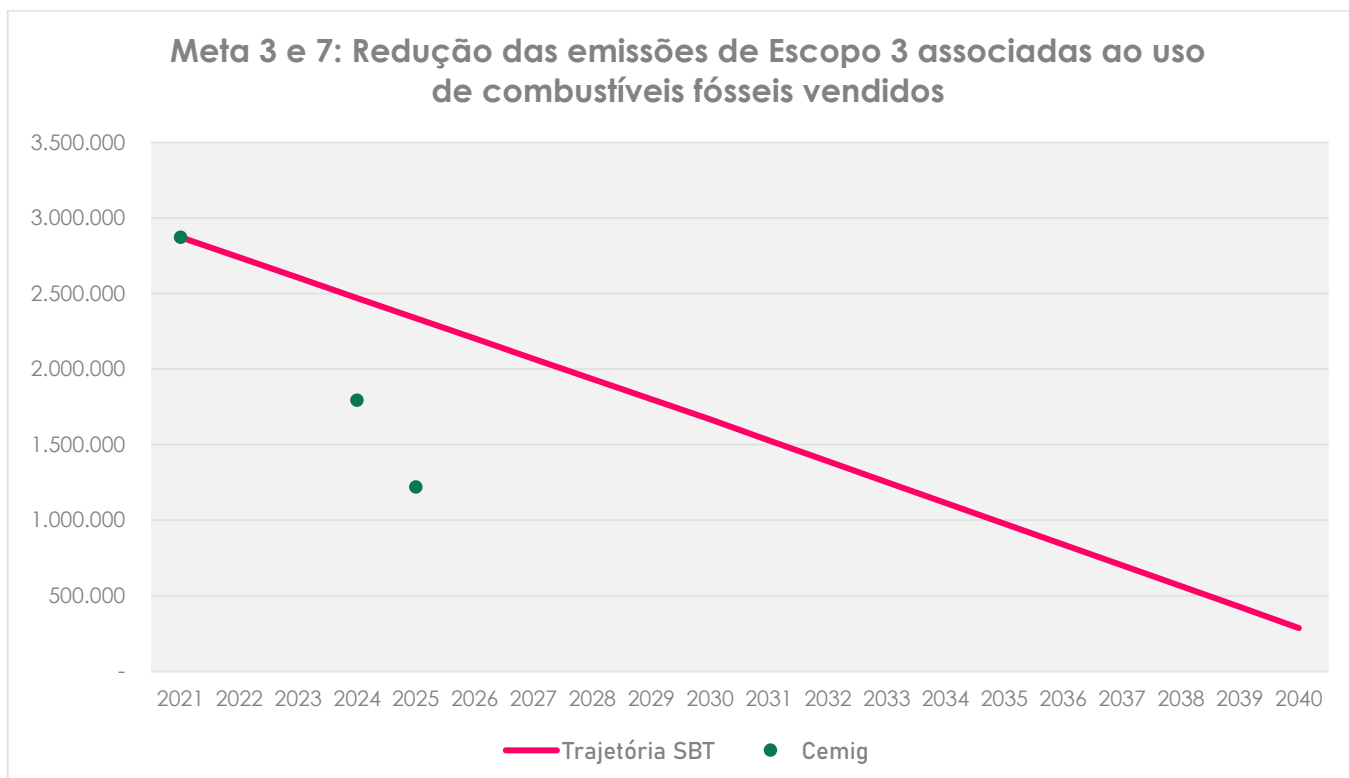


Figura 25 - Resultado da Cemig nas Metas 3 e 7 frente à trajetória da meta SBT

Percebe-se pela Tabela 23 e Figura 26 que as metas 4 e 8, associadas à redução das demais emissões de Escopo 3, não foram atingidas no ano de 2025 quando comparadas à trajetória prevista das emissões pela SBTi. O aumento das emissões observado é temporário e se deve ao aumento das emissões na categoria 'Bens e Serviços Comprados', relacionadas principalmente em função do reporte de 385.555,7 tCO₂e por parte de um dos prestadores de serviço, valor este declarado como específico para os serviços prestados à Cemig, valor acima dos intervalos típicos observados para essa categoria. Desconsiderando esse fator pontual, as emissões vinculadas a essas metas teriam apresentado uma redução de 24%.

Tabela 23 - Metas de redução absoluta demais emissões de Escopo 3

Meta 4 e 8: Redução absoluta demais emissões de Escopo 3	
Emissões 2021	555.443,19
Emissões 2025	807.650,33
Diferença (%)	+45%

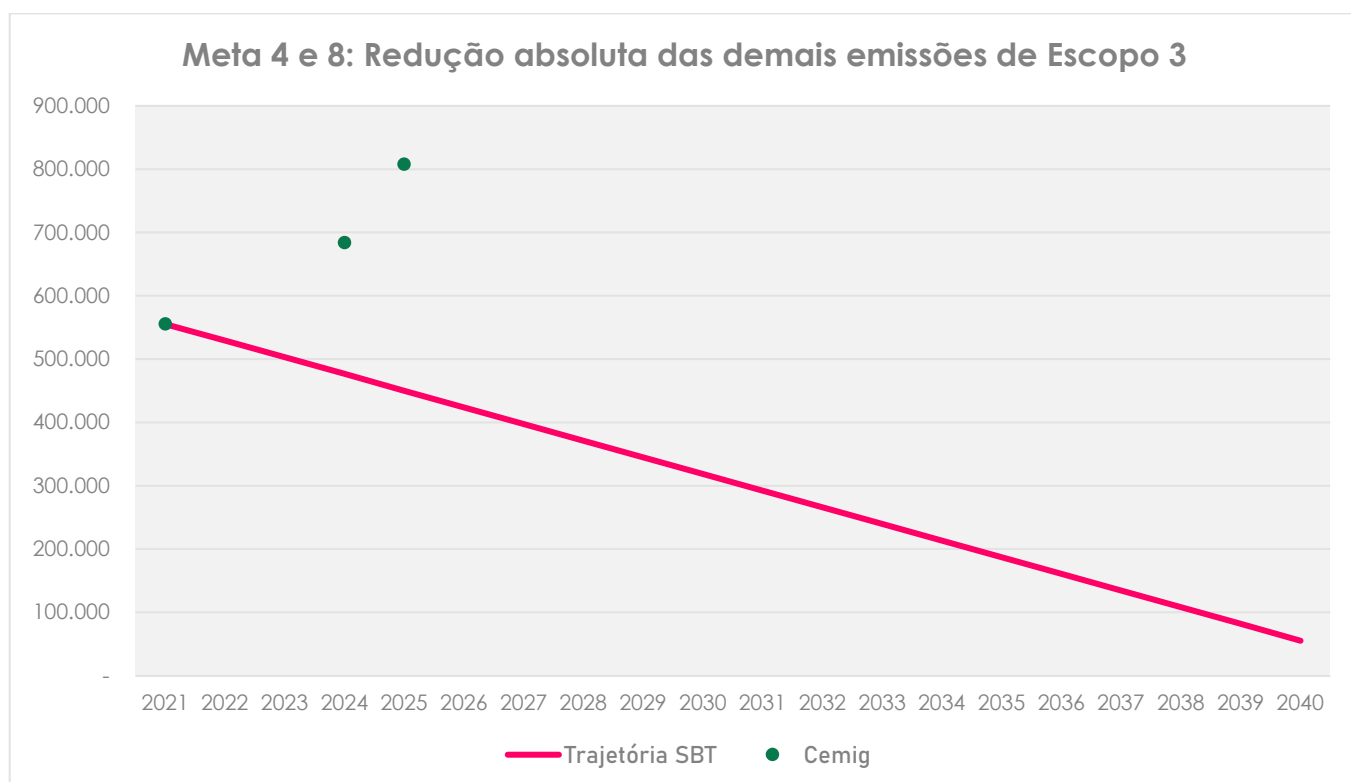


Figura 26 – Resultado da Cemig nas Metas 4 e 8 frente à trajetória da meta SBT

Percebe-se pela Tabela 24 e Figura 27 que a meta 9, associada à meta Net-Zero, foi atingida no ano de 2025 quando comparadas à trajetória prevista das emissões pela SBTi.

Tabela 24 - Meta Net-Zero

Meta 9: Net-Zero	
Emissões 2021	10.705.656,94
Emissões 2025	6.273.061,63
Diferença (%)	- 41%

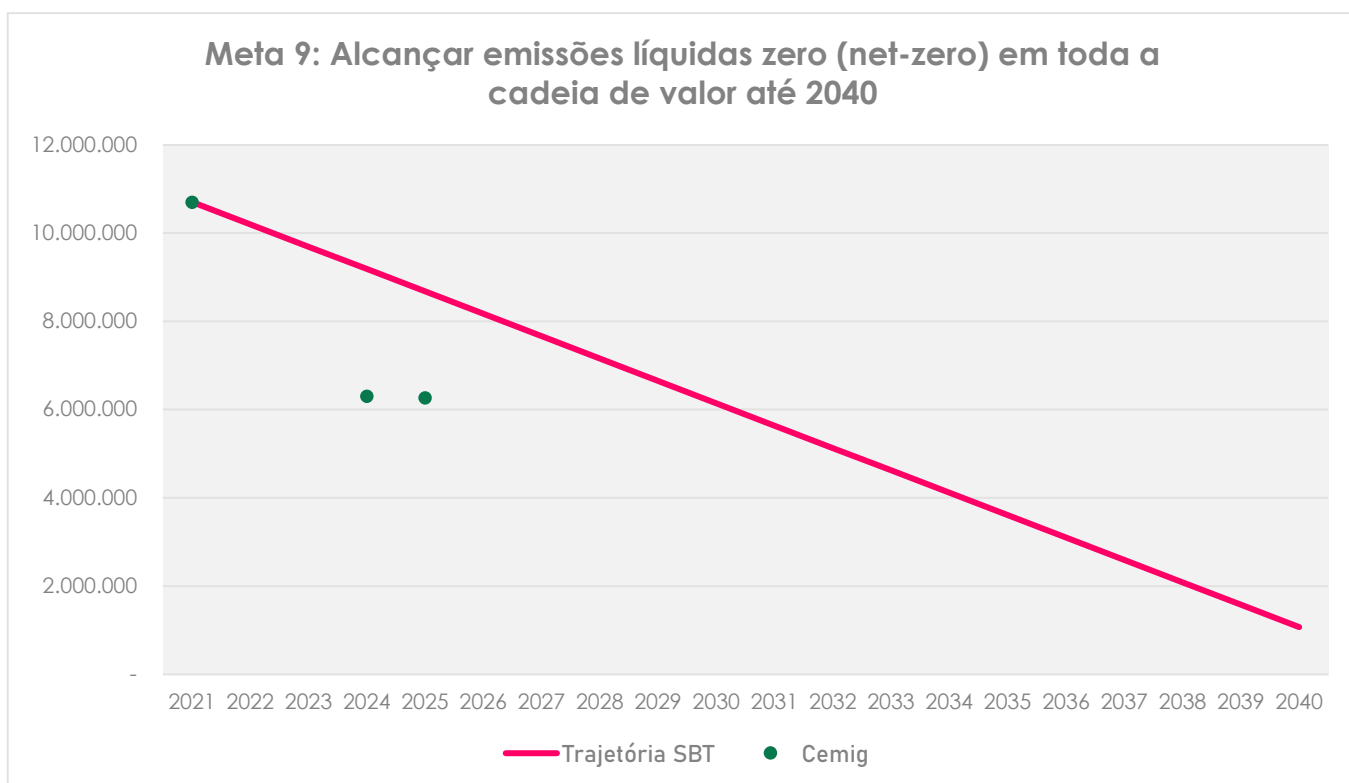


Figura 27 – Resultado da Cemig nas Metas 4 e 8 frente à trajetória da meta SBT

Importante destacar que, para viabilizar o atingimento dessas metas ambiciosas, a Cemig elaborou o seu Plano de Ação Climática, estruturado em 2023 de forma participativa, envolvendo todas as áreas da companhia. O plano apresenta um conjunto de iniciativas concretas, como:

- Descarbonização da frota, com uso de etanol, biodiesel e eletrificação;
- Ampliação do consumo próprio de energia 100% renovável;
- Redução de perdas na distribuição e modernização da infraestrutura;
- Certificação da energia comercializada via RECs;
- Engajamento com a cadeia de fornecedores para redução das emissões indiretas;
- Expansão de projetos de eficiência energética e investimentos em inovação tecnológica.

Além das ações de mitigação, o plano contempla a adaptação aos riscos climáticos físicos e de transição, aspectos de governança, incentivos internos e a integração da agenda climática à estratégia da empresa. O Plano de Ação Climática foi construído seguindo as recomendações do Transition Plan Taskforce (TPT), um dos principais referenciais internacionais sobre o assunto.

ANEXO I – EMISSÕES TOTAIS EM TONELADAS DE GÁS E TONELADAS DE CO₂ EQUIVALENTE – 2025

A seguir encontram-se uma série de tabelas que detalham os resultados.

Tabela 25 - Cemig - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	28.661,53	350.797,19	349.007,40	5.905.057,21
CH ₄	30,41	-	-	0,43
N ₂ O	0,83	-	-	0,09
HFCs	0,57			-
PFCs	-			-
SF ₆	0,31			-
NF ₃	-			-

Tabela 26 - Cemig - Emissões em toneladas métricas de CO₂ equivalente (tCO_{2e}).

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	28.661,53	350.797,19	349.007,40	5.905.057,21
CH ₄	851,37	-	-	12,08
N ₂ O	221,17	-	-	23,51
HFCs	1.021,12			-
PFCs	-			-
SF ₆	7.302,16			-
NF ₃	-			-
TOTAL	38.057,35	350.797,19	349.007,40	5.905.092,80

Tabela 27 - Cemig - Emissões biogênicas (tCO_{2e}).

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	42.228,95	-	-	176,09
CH ₄				
N ₂ O				
HFCs				
PFCs				
SF ₆				
NF ₃				
TOTAL	42.228,95	-	-	176,09

Tabela 28 - Cemig - Emissões de outros GEE não regulados pelo Protocolo de Quioto.

GEE	Emissões por GEE (t)	Emissões (tCO ₂ e)
CFC-11	-	-
CFC-12	-	-
CFC-13	-	-
CFC-113	-	-
CFC-114	-	-
CFC-115	-	-
Halon-1301	-	-
Halon-1211	-	-
Halon-2402	-	-
Tetracloroeto de carbono (CCl ₄)	-	-
Bromometano (CH ₃ Br)	-	-
Methyl chloroform (CH ₃ CCl ₃)	-	-
HCFC-21	-	-
HCFC-22 (R22)	-	-
HCFC-123	-	-
HCFC-124	-	-
HCFC-141b	-	-
HCFC-142b	-	-
HCFC-225ca	-	-
HCFC-225cb	-	-

Tabela 29 - Emissões dos escopos por unidade operacional (tCO₂e).

Unidade Operacional	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3	Total (tCO ₂ e)	Representatividade de (%)
Cemig D	32.207,92	342.255,70	340.683,02	1.717.659,30	2.092.122,92	33,24%
Cemig GT	2.140,33	8.278,88	8.104,88	1.236.706,48	1.247.125,69	19,81%
Camargos	7,04	0,25	-	9.113,79	9.121,08	0,14%
Horizontes	-	0,16	-	-	0,16	0,00%
Itutinga	4,42	0,99	-	10.703,46	10.708,87	0,17%
Leste	40,05	0,98	-	8.972,80	9.013,83	0,14%
Oeste	6,38	1,51	-	4.435,95	4.443,84	0,07%
Parajuru	612,13	0,00	-	0,22	612,34	0,01%
PCH	1,28	0,88	-	6.009,79	6.011,94	0,10%
Poço Fundo	4,38	0,85	-	7.998,44	8.003,66	0,13%
Rosal	6,04	0,17	-	15.117,40	15.123,60	0,24%
Sa Carvalho	0,75	2,80	-	23.275,36	23.278,90	0,37%
Sul	13,66	8,25	-	11.436,83	11.458,74	0,18%
Volta do Rio	1.061,49	5,06	5,06	1,20	1.067,75	0,02%
Cemig SIM	0,91	6,18	-	162.525,98	162.533,07	2,58%

Unidade Operacional	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3	Total (tCO ₂ e)	Representatividade de (%)
Cemig H	-	4,11	-	1.264.344,83	1.264.348,95	20,09%
Centroeste	849,48	214,60	214,44	-	1.064,08	0,02%
Gasmig	1.101,08	15,09	-	1.418.556,50	1.419.672,67	22,56%
Cemig Trading	-	0,30	-	8.234,49	8.234,79	0,13%
UFV Boa Esperança	-	0,16	-	-	0,16	0,00%
ESCEE	-	0,30	-	-	0,30	0,00%
TOTAL	38.057,35	350.797,19	349.007,40	5.905.092,80	6.293.947,34	100%

Cemig D

Tabela 30 - Cemig D - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	26.625,69	342.255,70	340.683,017	1.717.645,89
CH ₄	0,78	-	-	0,09
N ₂ O	0,63	-	-	0,04
HFCs	0,40			-
PFCs	-			-
SF ₆	0,20			-
NF ₃	-			-

Tabela 31 - Cemig D - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO₂e).

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	26.625,69	342.255,70	340.683,017	1.717.645,89
CH ₄	21,74	-	-	2,39
N ₂ O	167,62	-	-	11,02
HFCs	741,75			-
PFCs	-			-
SF ₆	4.651,12			-
NF ₃	-			-
TOTAL	32.207,92	342.255,70	340.683,017	1.717.659,30

Cemig GT

Tabela 32 - Cemig GT - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	831,74	8.278,88	8.104,88	1.236.696,94
CH ₄	0,18	-	-	0,08
N ₂ O	0,15	-	-	0,03
HFCs	0,17			-
PFCs	-			-
SF ₆	0,04			-
NF ₃	-			-

Tabela 33 - Cemig GT - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO₂e).

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	831,74	8.278,88	8.104,88	1.236.696,94
CH ₄	4,91	-	-	2,21
N ₂ O	39,90	-	-	7,33
HFCs	279,37			-
PFCs	-			-
SF ₆	984,42			-
NF ₃	-			-
TOTAL	2.140,33	8.278,88	8.104,88	1.236.706,48

Gasmig

Tabela 34 - Gasmig - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	274,90	15,09	-	1.418.551,56
CH ₄	29,44	-	-	0,09
N ₂ O	0,01	-	-	0,01
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-

Tabela 35 - Gasmig - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO₂e).

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	274,90	15,09	-	1.418.551,56
CH ₄	824,21	-	-	2,41
N ₂ O	1,97	-	-	2,53
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-
TOTAL	1.101,08	15,09	-	1.418.556,50

Centroeste

Tabela 36 - Centroeste - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	849,48	214,60	214,44	-
CH ₄	-	-	-	-
N ₂ O	-	-	-	-
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-

Tabela 37 - Centroeste - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO₂e).

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	849,48	214,60	214,44	-
CH ₄	-	-	-	-
N ₂ O	-	-	-	-
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-
TOTAL	849,48	214,60	214,44	-

Cemig SIM

Tabela 38 - Cemig SIM - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	-	6,18	-	162.525,68
CH ₄	0,01	-	-	0,001
N ₂ O	0,003	-	-	0,001
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-

Tabela 39 - Cemig SIM - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO₂e).

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	-	6,18	-	162.525,68
CH ₄	0,23	-	-	0,04
N ₂ O	0,68	-	-	0,25
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-
TOTAL	0,91	6,18	-	162.525,98

Cemig H

Tabela 40 - Cemig H - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	-	4,11	-	1.264.342,16
CH ₄	-	-	-	0,01
N ₂ O	-	-	-	0,01
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-

Tabela 41 - Cemig H - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO₂e).

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	-	4,11	-	1.264.342,16
CH ₄	-	-	-	0,32
N ₂ O	-	-	-	2,35
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-
TOTAL	-	4,11	-	1.264.344,83

Cemig Trading

Tabela 42 - Cemig Trading - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	-	0,30	-	8.234,48
CH ₄	-	-	-	0,00002
N ₂ O	-	-	-	0,000002
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-

Tabela 43 - Cemig Trading - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO₂e).

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	-	0,30	-	8.234,48
CH ₄	-	-	-	0,01
N ₂ O	-	-	-	0,004
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-
TOTAL	-	0,30	-	8.234,49

SPE - Camargos

Tabela 44 - Camargos - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	6,79	0,25	-	9.113,53
CH ₄	0,002	-	-	0,01
N ₂ O	0,001	-	-	-
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-

Tabela 45 - Camargos - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO₂e).

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	6,79	0,25	-	9.113,53
CH ₄	0,05	-	-	0,26
N ₂ O	0,20	-	-	-
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-
TOTAL	7,04	0,25	-	9.113,79

SPE - Horizontes

Tabela 46 - Horizontes - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	-	0,16	-	-
CH ₄	-	-	-	-
N ₂ O	-	-	-	-
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-

Tabela 47 - Horizontes - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO₂e).

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	-	0,16	-	-
CH ₄	-	-	-	-
N ₂ O	-	-	-	-
HFCs	-			-

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-
TOTAL	0,00	0,16	-	0,00

SPE - Itutinga

Tabela 48 - Itutinga - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	3,78	0,99	-	10.702,79
CH ₄	0,002	-	-	0,02
N ₂ O	0,002	-	-	-
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-

Tabela 49 - Itutinga - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO₂e).

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	3,78	0,99	-	10.702,79
CH ₄	0,06	-	-	0,67
N ₂ O	0,58	-	-	-
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-
TOTAL	4,42	0,99	-	10.703,46

SPE - Leste

Tabela 50 - Leste - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	38,10	0,98	-	8.972,80
CH ₄	0,001	-	-	-
N ₂ O	0,01	-	-	-
HFCs	-			-
PFCs	-			-

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-

Tabela 51 - Leste - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO₂e).

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	38,10	0,98	-	8.972,80
CH ₄	0,02	-	-	-
N ₂ O	1,94	-	-	-
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-
TOTAL	40,05	0,98	-	8.972,80

SPE – Oeste

Tabela 52 - Oeste - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	6,28	1,51	-	4.435,46
CH ₄	0,001	-	-	0,02
N ₂ O	0,0003	-	-	-
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-

Tabela 53 - Oeste - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO₂e).

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	6,28	1,51	-	4.435,46
CH ₄	0,02	-	-	0,49
N ₂ O	0,09	-	-	-
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-
TOTAL	6,38	1,51	-	4.435,95

SPE – Parajuru

Tabela 54 - Parajuru - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	2,73	-	-	0,12
CH ₄	0,0002	-	-	0,003
N ₂ O	0,0001	-	-	0,00004
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	0,03			-
NF ₃	-			-

Tabela 55 - Parajuru - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO₂e).

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	2,73	-	-	0,12
CH ₄	0,01	-	-	0,09
N ₂ O	0,03	-	-	0,01
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	609,36			-
NF ₃	-			-
TOTAL	612,13	-	-	0,22

SPE – PCH

Tabela 56 - PCH - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	1,28	0,88	-	6.009,13
CH ₄	0,0001	-	-	0,02
N ₂ O	0,00001	-	-	-
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-

Tabela 57 - PCH - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO₂e).

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	1,28	0,88	-	6.009,13

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CH ₄	0,002	-	-	0,66
N ₂ O	0,003	-	-	-
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-
TOTAL	1,28	0,88	-	6.009,79

SPE – Poço Fundo

Tabela 58 - Poço Fundo - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	1,23	0,85	-	7.998,19
CH ₄	0,0001	-	-	0,01
N ₂ O	0,01	-	-	-
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-

Tabela 59 - Poço Fundo - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO₂e).

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	1,23	0,85	-	7.998,19
CH ₄	0,003	-	-	0,25
N ₂ O	3,14	-	-	-
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-
TOTAL	4,38	0,85	-	7.998,44

SPE – Rosal

Tabela 60 - Rosal - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	5,86	0,17	-	15.117,40
CH ₄	0,001	-	-	0,00001

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
N ₂ O	0,001	-	-	0,000004
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-

Tabela 61 - Rosal - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO₂e).

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	5,86	0,17	-	15.117,40
CH ₄	0,04	-	-	0,000
N ₂ O	0,14	-	-	0,001
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-
TOTAL	6,04	0,17	-	15.117,40

SPE – Sá Carvalho

Tabela 62 - Sá Carvalho - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	0,08	2,80	-	23.273,06
CH ₄	0,001	-	-	0,08
N ₂ O	0,002	-	-	-
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-

Tabela 63 - Sá Carvalho - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO₂e).

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	0,08	2,80	-	23.273,06
CH ₄	0,04	-	-	2,30
N ₂ O	0,63	-	-	-
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
TOTAL	0,75	2,80	-	23.275,36

SPE – Sul

Tabela 64 - Sul - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	9,51	8,25	-	11.436,83
CH ₄	0,001	-	-	-
N ₂ O	0,02	-	-	-
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-

Tabela 65 - Sul - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO₂e).

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	9,51	8,25	-	11.436,83
CH ₄	0,02	-	-	-
N ₂ O	4,14	-	-	-
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-
TOTAL	13,66	8,25	-	11.436,83

SPE – Volta do Rio

Tabela 66 - Volta do Rio - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	4,09	5,06	5,06	1,20
CH ₄	0,001	-	-	-
N ₂ O	0,0004	-	-	0,00001
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	0,04			-
NF ₃	-			-

Tabela 67 - Volta do Rio - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO₂e).

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	4,09	5,06	5,06	1,20
CH ₄	0,03	-	-	-
N ₂ O	0,11	-	-	0,00
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	1.057,27			-
NF ₃	-			-
TOTAL	1.061,49	5,06	5,06	1,20

Empresa de Serviços de Comercialização de Energia Elétrica (ESCEE)

Tabela 68 - Empresa de Serviços de Comercialização de Energia Elétrica - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	-	0,30	-	-
CH ₄	-	-	-	-
N ₂ O	-	-	-	-
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-

Tabela 69 - Empresa de Serviços de Comercialização de Energia Elétrica - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO₂e).

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	-	0,30	-	-
CH ₄	-	-	-	-
N ₂ O	-	-	-	-
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-
TOTAL	-	0,30	-	-

UFV Boa Esperança

Tabela 70 - Boa Esperança - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE.

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	-	0,16	-	-
CH ₄	-	-	-	-
N ₂ O	-	-	-	-
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-

Tabela 71 - Boa Esperança - Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE (tCO₂e).

GEE	Escopo 1	Escopo 2 (localização)	Escopo 2 (mercado)	Escopo 3
CO ₂	-	0,16	-	-
CH ₄	-	-	-	-
N ₂ O	-	-	-	-
HFCs	-			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-
TOTAL	-	0,16	-	-



DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO

Nº 064/2026

Esta Declaração de Verificação documenta que o **BVQI DO BRASIL SOCIEDADE CERTIFICADORA LTDA** realizou as atividades de verificação de acordo com as Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol e a norma ABNT NBR ISO 14064-3:2024.

Organização Inventariante:	Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG
CNPJ:	17.155.730/0001-64
Endereço:	Av. Barbacena, 1200 – Santos Agostinho, Belo Horizonte MG, Brasil
Responsável:	Erika Silveira Torres
E-mail:	estorres@cemig.com.br

As emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) informadas pela Organização Inventariante em seu inventário de emissões, de 1º de janeiro até 31 de dezembro de 2025, são verificáveis e cumprem os requisitos do Programa Brasileiro GHG Protocol, detalhados nas Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol de Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa (EPB).

Nível de Confiança

O Organismo de Verificação (OV) atribuiu o seguinte nível de confiança ao processo de verificação:

Verificação com nível de confiança **Razoável**

“O inventário de gases de efeito estufa da organização inventariante para o ano de 2025 está materialmente correto, é uma representação justa dos dados e informações de GEE e foi elaborado de acordo com as EPB.”

Escopo da Verificação

O inventário do ano de 2025 da organização inventariante foi verificado dentro do seguinte escopo:

Limites organizacionais	Limites operacionais
<input checked="" type="checkbox"/> Controle operacional	<input checked="" type="checkbox"/> Escopo 1
<input type="checkbox"/> Participação societária	<input checked="" type="checkbox"/> Escopo 2 – Abordagem baseada em localização
<input type="checkbox"/> Foram excluídas da verificação: N/A	<input type="checkbox"/> Escopo 2 – Abordagem baseada em escolha de compra
	<input checked="" type="checkbox"/> Escopo 3

Instalações Visitadas

Instalação	Relação com a Holding	Endereço	Data da visita
CEMIG Holding	Matriz	Av. Barbacena, 1200 - 18º andar, Santo Agostinho, Belo Horizonte, MG, 30190-131, Brasil	07/04/2026
CEMIG Geração e Transmissão e SPES – CEMIG GT	Unidade de negócio	Av. Barbacena, 1200 - 12º andar, Santo Agostinho, Belo Horizonte, MG, 30190-	07/04/2026



BUREAU
VERITAS

Bureau Veritas Certification

Instalação	Relação com a Holding	Endereço	Data da visita
		131, Brasil	
CEMIG Distribuição – CEMIG-D	Unidade de negócio	Av. Barbacena, 1200 - 17º andar, Santo Agostinho, Belo Horizonte, MG, 30190-131, Brasil	08/04/2026
GASMIG	Unidade de negócio	Av. Barbacena, 1200 - 7º andar, Santo Agostinho, Belo Horizonte, MG, 30190-131, Brasil	08/04/2026

Total de emissões verificadas em toda a Organização - Abordagem de Controle Operacional

Emissão de GEE em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)				
GEE	Escopo 1	Escopo 2 Abordagem baseada em localização	Escopo 2 Abordagem baseada em escolha de compra	Escopo 3 (se aplicável)
CO ₂	28.661,526	350.797,192	-	5.905.057,208
CH ₄	851,368	-	-	12,084
N ₂ O	221,175	-	-	23,506
HFCs	1.021,123	-	-	-
PFCs	-	-	-	-
SF ₆	7.302,155	-	-	-
NF ₃	-	-	-	-
TOTAL	38.057,347	350.797,192	-	5.905.092,798
CO ₂ biogênico	42.228,953	-	-	176,085

[* Gases regulados pelo Protocolo de Quioto / GWP do AR 5º IPCC]

Total de remoções verificadas em toda a Organização - Abordagem de Controle Operacional

Remoção de CO ₂ biogênico (tCO ₂ e)				
GEE	Escopo 1	Escopo 2 Abordagem baseada em localização	Escopo 2 Abordagem baseada em escolha de compra	Escopo 3 (se aplicável)
CO ₂ biogênico	498,675	-	-	-

Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto (tCO₂e)

GEE	Emissões (tCO ₂ e)
-	-

Conflito de Interesse (CDI)

Eu, **Priscilla Cersosimo**, certifico que nenhum conflito de interesse existe entre a Organização Inventariante e o **BVQI DO BRASIL SOCIEDADE CERTIFICADORA LTDA**, ou qualquer dos indivíduos membros da equipe de verificação envolvidos na verificação do inventário, conforme definido no capítulo 3.2.1 das *Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol*.

Priscilla Cersosimo Verificador Líder

Data: 13/04/2026



BUREAU
VERITAS

Bureau Veritas Certification

Conclusão

Como responsáveis pelas atividades de verificação do inventário de GEE da organização inventariante, atestamos que as informações contidas neste documento são verdadeiras.

Priscilla Cersosimo, Verificador Líder

Data: 13/04/2026

Mariana de Oliveira Klein, Revisor Independente

Data: 15/04/2026

Revisão (se aplicável)

Versão:	00
Data:	15/04/2026
Justificativa:	Emissão

Nicole Pervelli Gonçalves
Gerente Técnica de Sustentabilidade

Escritório Local: Alameda Xingu, 200, Conj. 301-302-303-304
Alphaville Centro Industrial e Empresarial/Alphav
Barueri, SP, 06455-030, Brasil



ANEXO III – CERTIFICADO DE CANCELAMENTO VOLUNTÁRIO



United Nations
Framework Convention on
Climate Change

Date: 12 June 2026
Reference: VC/0290/2026

VOLUNTARY CANCELLATION CERTIFICATE

Presented to:

CDM Project 10337: Queiroz Galvão Energias Renováveis Wind Power Programme

Reason for cancellation:

Cancelamento voluntário em nome das empresas do grupo Cemig (listadas abaixo) para compensar suas emissões de GEE dos escopos 1 de 2025. Cancelamento voluntário em nome das seguintes empresas do grupo Cemig: Cemig D no montante de 33006 tCO₂, Cemig GT no montante de 2193 tCO₂, Cemig G. Camargos no montante de 7 tCO₂, Cemig G. Itutinga no montante de 5 tCO₂, Cemig G. Leste no montante de 41 tCO₂, Cemig G. Oeste no montante de 7 tCO₂, Cemig G. Sul no montante de 14 tCO₂, Parajuru no montante de 627 tCO₂, Cemig PCH no montante de 1 tCO₂, Cemig G. Poço Fundo no montante de 4 tCO₂, Rosal no montante de 6 tCO₂, Sá Carvalho no montante de 1 tCO₂, Volta do Rio no Montante de 1088 tCO₂, Cemig SIM no montante de 1 tCO₂, Centroeste no montante de 871 tCO₂ e Gasmig no montante de 1128 tCO₂. Está sendo compensado o montante total de 39000 tCO₂. Voluntary cancellation on behalf of the Cemig group companies (listed below) to offset their 2025 Scope 1 GHG emissions. Voluntary cancellation on behalf of the following Cemig group companies: Cemig D in the amount of 33006 tCO₂, Cemig GT in the amount of 2193 tCO₂, Cemig G. Camargos in the amount of 7 tCO₂, Cemig G. Itutinga in the amount of 5 tCO₂, Cemig G. Leste in the amount of 41 tCO₂, Cemig G. Oeste in the amount of 7 tCO₂, Cemig G. Sul in the amount of 14 tCO₂, Parajuru in the amount of 627 tCO₂, Cemig PCH in the amount of 1 tCO₂, Cemig G. Poço Fundo in the amount of 4 tCO₂, Rosal in the amount of 6 tCO₂, Sá Carvalho in the amount of 1 tCO₂, Volta do Rio in the amount of 1088 tCO₂, Cemig SIM in the amount of 1 tCO₂, Centroeste in the amount of 871 tCO₂ and Gasmig 1128 tCO₂. A total of 39000 tCO₂ is being offset.

Number and type of units cancelled

39,000 CERs

Equivalent to 39,000 tonne(s) of CO₂



Start serial number:
BR-5-218328739-2-2-0-10337
End serial number:
BR-5-218367738-2-2-0-10337

The certificate is issued in accordance with the procedure for voluntary cancellation in the CDM Registry. The reason for cancellation included in this certificate is provided by the canceller.

REFERÊNCIAS

IPCC. (2021). *Summary for Policymakers. In: Climate Change 2021: The Physical Science Basis. Contribution of Working Group I to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change*. Cambridge University Press, Cambridge, United Kingdom and New York, NY, USA, pp. 3–32, doi:10.1017/9781009157896.001. .

Lynas, M. H. (2021). *Greater than 99% consensus on human caused climate change in the peer-reviewed scientific literature*. . Environ. Res. Lett. 16, 114005.

Programa Brasileiro GHG Protocol – Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa. Disponível em: <https://eaesp.fgv.br/centros/centro-estudos-sustentabilidade/projetos/programa-brasileiro-ghg-protocol>. Acesso em: 10 abr. 2024.

World Resources Institute Brasil. GHG Protocol. Disponível em: <https://www.wribrasil.org.br/projetos/ghg-protocol>. Acesso em: 10 abr. 2024.

Elaboração

Icare

Because our **impact** matters



CEMIG

Companhia Energética de Minas Gerais

<https://www.cemig.com.br/>

Avenida Barbacena, 1200 - Santo Agostinho – Belo Horizonte/MG